

ANAIS DA XXIX JORNADA ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS

XXIX JOA



JOA

XXIX JORNADA ODONTOLÓGICA
DE ANÁPOLIS

29 de Setembro a 01 de Outubro de 2021

Editora responsável: Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA

Sumário

Apresentação.....	114
Expediente.....	115
Normas para publicação.....	116
Banca de avaliadores	117
Trabalhos premiados.....	118
Resumos dos Trabalhos Apresentados	122
Modalidade: Fórum – Pós-Graduação.....	122
Modalidade: Painel – Pós-Graduação	125
Modalidade: Fórum – Graduação	131
Modalidade: Painel – Graduação.....	139

Apresentação

Prezados participantes, neste documento vocês encontrarão a publicação dos resumos dos trabalhos aprovados e apresentados durante a XXIX Jornada Odontológica de Anápolis (JOA), realizada em Anápolis-GO, entre os dias 29 de setembro e 01 de outubro de 2021, evento organizado pelo Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

Os resumos são de trabalhos aprovados para apresentação nas modalidades de “painel” ou “fórum”, tanto para a categoria de graduação quanto para de pós-graduação (que pode incluir profissionais formados em nível superior, vinculados ou não a programa de pós-graduação *stricto* ou *lato sensu*). Em ambas as modalidades se encontram trabalhos com metodologia de “pesquisa”, de “relato de caso clínico” (ou “relato de experiência”) e de “revisão de literatura”.

Em razão da pandemia de COVID-19, a apresentação dos trabalhos aconteceu de forma virtual, em salas criadas via plataforma ZOOM. Cada uma destas salas recebeu um nome em homenagem aos professores do curso de Odontologia que muito contribuíram para esta e outras versões da JOA. Os professores homenageados foram: **Mayara Barbosa Viandelli Mundim, Geraldo José de Oliveira, Moema Souza, Ismar Nery Neto, Valter Miron Stefani e Djalma Maciel de Lima.**

Cada trabalho recebeu notas de uma banca composta por 3 avaliadores o que possibilitou a organização de uma classificação dos trabalhos, indicando menções honrosas para os três primeiros lugares de cada categoria apresentada. O nome dos dezenove avaliadores bem como dos trabalhos que receberam destaque são descritos nesse documento.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo do corpo docente, discente e funcionários será caminho seguro para que em um futuro próximo outras versões da JOA aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da XXIX JOA.

Expediente

Corpo editorial

Prof. Giulliano Caixeta Serpa

Prof. Helder Fernandes de Oliveira

Prof. Leandro Brambilla Martorell

Prof. Valter Miron Stefani

Periodicidade da publicação

Anual

Nome e endereço completo do autor corporativo

Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Anápolis –
UniEVANGÉLICA

Avenida Universitária Km. 3, 5 - Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP
75083-515

Editora responsável

Universidade Evangélica de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Normas para publicação

Os trabalhos deverão ter de 01 (um) a 06 (seis) autores, incluindo o apresentador, coautor (es) e orientador. Os resumos e os trabalhos devem ser redigidos somente na língua portuguesa. O título do trabalho deve ser escrito em caixa alta (letras maiúsculas), tendo, no máximo, 150 (cento e cinquenta) caracteres com espaço. O corpo do resumo poderá ter até 1.500 (mil e quinhentos) caracteres com espaço. Os resumos devem, preferencialmente, seguir a seguinte estruturação, porém estes itens **NÃO DEVERÃO SER GRAFADOS NO CORPO DO RESUMO**: a) Introdução; b) Objetivos ou Proposição; c) Desenvolvimento; d) Considerações finais; e) Conclusões. Citar ao final do resumo “Apoio Financeiro” e “número do Comitê de Ética”, quando se aplicar. O número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para os trabalhos de pesquisa envolvendo seres humanos, animais de laboratório e/ou materiais biológicos realizados no Brasil, deve ser citado ao final do resumo. Deve-se indicar no mínimo 03 (três) unitermos como palavras-chaves e no máximo 06 (seis), de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Banca de avaliadores

Allisson Filipe Lopes Martins

Ananda Amaral Santos

Andreia Diniz Dias

Fernanda Paula Yamamoto Silva

Francine do Couto Lima Moreira

Giulliano Caixeta Serpa

Gustavo Gonçalves da Silva

Leandro Brambilla Martorell

Lucas Raineri Capeletti

Maria Alves Garcia Santos Silva

Mayara Barbosa Viandelli Mundim

Monarko Nunes de Azevedo

Naira Geovana Camilo

Olegário Antônio Teixeira Neto

Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho

Priscilla dos Santos Silva

Regis Augusto Aleixo Alves

Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior

Telma Costa Gervazio

Trabalhos premiados

Fórum de pós-graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - JOÃO MARCOS NASCIMENTO BATISTA	MÁRIO ALEXANDRE COELHO SINHORETI	EFEITO DO PRÉ-AQUECIMENTO DE COMPÓSITO EXPERIMENTAL NA CINÉTICA DE POLIMERIZAÇÃO E NO GRAU DE CONVERSÃO
2 - LORENA ROSA SILVA	FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA	DIFICULDADES NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEOMIELITE CRÔNICA MANDIBULAR JUVENIL: RELATO DE CASO
3 - MARCUS VINICYUS MANOEL DA SILVA	EDUARDO SOUZA JUNIOR	LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE PREPAROS SUFICIENTEMENTE INVASIVOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Painel de pós-graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - KAIQUE LEITE DE LIMA	FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA	ODONTODISPLASIA REGIONAL E OSTEOESCLEROSE EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICA: RELATO DE CASO DE 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.
2 - KARLA DE OLIVEIRA MIRANDA	MARCO AURÉLIO DE CARVALHO	SELAMENTO DENTINÁRIO PRÉVIO AUMENTA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE
3 - PRISCILLA DOS SANTOS SILVA	CAROLINA CINTRA GOMES	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM TRÊS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Fórum de graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - THAYNARA LISS COSTA RIBEIRO	LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO	ASSOCIAÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOFÓBICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO (COE) DA UNIEVANGÉLICA
2 - LARA BORGES DE DEUS	GEOVANE MIRANDA FERREIRA	O USO DA ARTROCENTESE ASSOCIADA A VISCOSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: RELATO DE CASO
3 - LECY ANNE BRAGA GOMES	MÁRIO SERRA FERREIRA	TRATAMENTO DE SINUSITE DE TODOS OS SEIOS PARANASAIS DEVIDO DESLOCAMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Painel de graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - GUILHERME HENRIQUE ABREU	MARCO AURÉLIO DE CARVALHO	ANÁLISE COMPUTACIONAL DO EFEITO DA PRESENÇA DE RETENTOR INTRARRADICULAR NO COMPORTAMENTO BIMECÂNICO DE MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE
2 - LAURA DE JESUS DUTRA	PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO	INFLUÊNCIA DO MATERIAL DA COROA E TIPO DA RESTAURAÇÃO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE INCISIVOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE
3 - ÂNGELLA PATRICIA FERNANDES TAVARES	LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS	O QUE OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR SABEM E COMO UTILIZAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Modalidade: Fórum – Pós-Graduação

Título: LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE PREPAROS SUFICIENTEMENTE INVASIVOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: MARCUS VINICYUS MANOEL DA SILVA

Orientador: EDUARDO SOUZA JUNIOR

Palavras-Chave: Laminados Cerâmicos; estética; preparo dental.

Resumo: A apreciação pela estética faz parte do cotidiano do ser humano, a constante busca por um sorriso harmônico e estético eleva o nível de exigência e de expectativa dos pacientes. A Odontologia Restauradora possui papel fundamental, pois por meio dela é possível resgatar o bem estar físico, mental e social, proporcionando melhor qualidade de vida. Os laminados cerâmicos são uma ótima opção de tratamento, eles permitem recriar totalmente a cor e a forma dos dentes para formar um sorriso mais estético, de forma rápida, segura e durável. Além disso, proporcionam procedimentos mais conservadores e com mimetismo das estruturais dentais. O propósito deste trabalho foi relatar um caso clínico demonstrando o protocolo conservador para reabilitação estética com laminados cerâmicos, e deduzindo que a utilização dos laminados cerâmicos possibilitou a recuperação funcional e estética do sorriso. A técnica de preparo suficientemente invasivo favoreceu o paciente o isentando de desgaste exacerbado de tecido dentário sadio. Observou-se satisfação evidente por parte do paciente e equipe profissional.

Título: DIFICULDADES NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEOMIELOMIA CRÔNICA MANDIBULAR JUVENIL: RELATO DE CASO

Apresentador: LORENA ROSA SILVA

Co-Autores: KAIQUE LEITE DE LIMA, MOZAR ANDRADE MOTA NETO, DOUGLAS RANGEL GOULART, BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA

Palavras-Chave: Osteomielite; Diagnóstico; Criança.

Resumo: A osteomielite crônica mandibular juvenil (OCMJ) é uma condição idiopática rara, com características clínicas e histopatológicas inespecíficas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de OCMJ em uma criança de 8 anos. A paciente foi encaminhada ao nosso serviço apresentando discreto edema na região de ângulo de mandíbula, provocando assimetria, firme a palpação, coloração semelhante a mucosa, com sintomatologia dolorosa esporádica e abertura bucal limitada. Na radiografia

panorâmica e na tomografia computadorizada de feixe cônico foi possível observar alteração do padrão do trabeculado ósseo na região e reação periosteal, com nítida duplicação lamelar hiperdensa da cortical externa, característica da osteomielite, além de áreas hipodensas irregulares de permeio. Foi realizada biópsia incisional, e a análise microscópica não encontrou alterações ósseas. A hemocultura foi negativa. Com base nos achados clínicos e radiológicos, o diagnóstico foi osteomielite crônica mandibular juvenil. A paciente iniciou tratamento com indometacina 50 mg/dia, porém, devido aos efeitos colaterais, a medicação foi substituída por naproxeno 250mg/dia em associação com o corticoide prednisolona 5mg/dia. A paciente relatou melhora e controle da dor e permanece em acompanhamento. O diagnóstico e tratamento da OCMJ representam um desafio, e não há protocolo de tratamento estabelecido na literatura, sendo o acompanhamento a longo prazo fundamental para o sucesso dos casos.

Título: EFEITO DO PRÉ-AQUECIMENTO DE COMPÓSITO EXPERIMENTAL NA CINÉTICA DE POLIMERIZAÇÃO E NO GRAU DE CONVERSÃO.

Apresentador: JOÃO MARCOS NASCIMENTO BATISTA

Co-Autores: MAY ANNY ALVES FRAGA; MARCUS VINICYUS MANOEL DA SILVA; AMÉRICO BORTOLAZZO CORRER

Orientador: MÁRIO ALEXANDRE COELHO SINHORETI

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Polímeros; Polimerização.

Resumo: A avaliação do pré-aquecimento associado ao uso de monômeros experimentais em compósitos resinosos restauradores é uma investigação pertinente no aprimoramento destes materiais. Este estudo avaliou o efeito do pré-aquecimento de um compósito resinoso experimental contendo o monômero elastomérico Exothane-24 na cinética de polimerização (CP) e grau de conversão (GC). Para o grupo controle, 50% em peso de Bis-GMA e 50% de TEGDMA foram incorporados ao compósito. No grupo teste, foi adicionado 20% de Exothane-24 e em ambos foram incorporadas 65% de partículas de carga em peso. Os compósitos foram submetidos ou não ao pré-aquecimento a 60 °C utilizando um dispositivo aquecedor de compósitos (Calset, EUA). Assim, quatro grupos experimentais foram formados: Controle (C); Exothane-24 (E); Controle pré-aquecido (CA) e Exothane-24 pré-aquecido (EA). A CP (n=3) e o GC (n=5) foram mensurados após 10 minutos e 24 horas, respectivamente, em espectroscopia infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR). Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). A CP mostrou o grau de conversão após 10 minutos maior nos grupos aquecidos (CA e EA) do que nos não aquecidos (C e E). O aquecimento aumentou a taxa máxima de polimerização no grupo EA e atrasou a vitrificação em CA. O GC após 24h não mostrou diferença estatística entre os grupos. Desta forma, o aquecimento foi capaz de promover o aumento da taxa máxima de polimerização e o atraso na vitrificação dos materiais avaliados.

Modalidade: Painel – Pós-Graduação

Título: ODONTODISPLASIA REGIONAL E OSTEOESCLEROSE EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICA: RELATO DE CASO DE 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Apresentador: KAIQUE LEITE DE LIMA

Co-Autores: LORENA ROSA SILVA; LEONARDO JAYME DE MELLO; ENEIDA FRANCO VENCIO; ILDA MACHADO FIUZA GONÇALVES

Orientador: FERNANDA PAULA YAMAMOTO-SILVA

Palavras-Chave: Odontodisplasia; Osteoesclerose; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar o acompanhamento de dez anos de um caso de odontodisplasia regional e osteoesclerose de uma paciente não-sindrômica. Paciente 16 anos de idade, sexo feminino, foi encaminhada para avaliação de uma lesão cística envolvendo a coroa do dente 13. A paciente apresentava a região do lado direito da maxila parcialmente edêntula, com alguns dentes com tamanho e forma alterados irrompidos. Na história da doença atual a paciente relatava histórico de odontodisplasia regional em ambas as dentições. Foi solicitada uma radiografia panorâmica e posteriormente, para planejamento cirúrgico, uma tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo observada a lesão osteolítica associada a coroa do dente 13 e notou-se a presença de lesão esclerótica na região de mandíbula do lado direito. Diante dessas características partiu-se para a realização de biópsia excisional na lesão cística e incisional da esclerose óssea mandibular, como hipóteses de diagnóstico de cisto dentígero e esclerose óssea idiopática respectivamente. O resultado anatomopatológico revelou achados compatíveis com folículo dentário hiperplásico calcificante na lesão cística envolvendo o dente 13 e osteoesclerose óssea idiopática para a lesão em mandíbula. Após investigação, foi descartada a presença de quaisquer outras alterações. A paciente está em proervação há 2 anos, sem alterações. Ressalta-se a importância do conhecimento e investigação adequada das variadas manifestações patológicas.

Título: TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREODISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: THAYSE BERNARDES DE PAIVA PRADO

Co-Autores: ELOISE PORTO; INGRID HOLANDA; FERNANDA FERREIRA NUNES; BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: FERNANDA PAULA YAMAMOTO SILVA

Palavras-Chave: Tumor Marrom; Granuloma Central de Células Gigantes; Hiperparatireodismo.

Resumo: Paciente de 26 anos, sexo feminino, compareceu ao nosso serviço queixando-se de um tumor. A lesão nodular localizada em região vestibular mandibular direita, com evolução de 3 anos e sintomatologia. Ao exame físico intraoral, notou-se presença de alteração em tecido mole, formação de um nódulo de aproximadamente 2cm, eritroleucoplásico único, localizado entre os dentes 45 e 46 com proliferação maior para vestibular e região supraoclusal, com regiões de impressão dental por traumatismo. O exame de tomografia computadorizada levado pela paciente, revelou lesão óssea hipodensa, extensa de limites difusos na região do corpo mandibular do lado direito, permeando os dentes 44/45/46, com afastamento e reabsorção de raízes, destruição de corticais ósseas e proliferação óssea na região vestibular. A biópsia incisional foi realizada e o laudo anatomopatológico indicou a presença de proliferação de células gigantes multinucleadas. Correlacionando a história médica, os achados clínicos, radiográficos e anatomopatológicos o diagnóstico estabelecido foi de “Tumor marrom osteoclástico do hiperparatireodismo”. É de extrema importância correlacionar os achados clínicos, o questionário de saúde, com os exames complementares para um correto diagnóstico e plano de tratamento ao paciente.

Título: ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS OBSERVÁVEIS EM UM CASO DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO

Apresentador: TELMA COSTA GERVAZIO

Co-Autores: KAIQUE DE LIMA LEITE; DANIEL LOBATO FERREIRA FERRAZ; FERNANDA P. YAMAMOTO-SILVA

Orientador: BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Palavras-Chave: Fibroma Ossificante Periférico; Hiperplasia Gengival; Processo Proliferativo Não-neoplásico; Manifestações Bucais;

Resumo: Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão proliferativa reacional oriunda de agressões sofridas pelo tecido gengival. É uma hiperplasia reativa da gengiva que se caracteriza pelo aumento não neoplásico benigno da gengiva. A sua etiologia está associada à traumas ou fatores irritantes externos, como o uso de uma prótese dental mal adaptada, trauma mastigatório, biofilme dentário, dentre outros. O objetivo desse trabalho foi o de relatar um caso de FOP localizado na região posterior da maxila esquerda, de um paciente do gênero masculino de 38 anos de idade, ao qual exibia radiograficamente reabsorção da cortical externa, em forma de taça, e áreas de calcificação periférica características dessa lesão. No caso em questão, observou-se durante o exame físico intrabucal um nódulo solitário, sésil, exibindo superfície bocelada, com coloração avermelhada, levemente sangrante e assintomático, sendo o quadro compatível clinicamente com um processo proliferativo não-neoplásico (PPNN). Com essa hipótese, optou-se pela realização de uma biópsia excisional sob anestesia local, associada à curetagem da cortical óssea superficial e exodontia do dente 27. O diagnóstico histopatológico confirmou a hipótese de um PPNN, mais especificamente um FOP. O paciente encontra-se com 6 meses de pós-operatório, sem sinais de recidiva.

Título: SELAMENTO DENTINÁRIO PRÉVIO AUMENTA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Apresentador: KARLA DE OLIVEIRA MIRANDA

Co-Autores: THABATA FREDERICO IZELLI; PRISCILLA CARDOSO LAZARI CARVALHO; CARLOS ESTRELA; MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Orientador: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Palavras-Chave: Adesivos Dentinários; Endodontia; Microtração.

Resumo: Substâncias químicas usadas no tratamento endodôntico podem afetar a qualidade da adesão à dentina. O objetivo do estudo foi avaliar o momento da Hibridização Dentinária (HD) na resistência de união à dentina. Vinte molares humanos foram divididos em 4 grupos (n=5): RD: restauração direta em resina composta, sem exposição às substâncias químicas ou restauração provisória; HDT: HD tardia no momento da restauração final, após exposição às substâncias químicas e restauração provisória; HDI: HD imediata após exposição às substâncias químicas e previamente à restauração provisória; HDP: HD previamente à exposição às substâncias químicas e restauração provisória. A dentina foi exposta a hipoclorito de sódio 2,5%, EDTA 17% e cimento endodôntico, moldada, restaurada provisoriamente, e estocada por 2 semanas em saliva artificial. Em seguida foi restaurada com resina composta e o teste de microtração realizado após 24 horas. Os dados foram analisados por meio de ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). O maior valor foi encontrado no grupo RD (42,39 MPa $\pm 5,69$), seguido pelo grupo HDP (41,51 MPa $\pm 3,68$), HDI (21,16 MPa $\pm 9,66$) e HDT (9,86 MPa $\pm 1,30$). O grupo HDP não apresentou diferença estatística comparado ao grupo RD. Os grupos HDI e HDT apresentaram uma diminuição da resistência à união quando comparados ao grupo controle de 76,7% e 50,1%, respectivamente. A hibridização dentinária prévia à exposição a substâncias químicas utilizadas no tratamento endodôntico aumentou a resistência de união à dentina.

Título: REANATOMIZAÇÃO DE PINO DE VIDRO COMO ESTRATÉGIA CLÍNICA PARA O PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO

Apresentador: NAIRA GEOVANA CAMILO

Co-Autores: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO; LUCIANA CARVALHO BOGGIAN; ORLANDO AGUIRRE GUEDES; IUSSIF MAMEDE NETO

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Cimentação; Reabilitação; Estética; Endodontia;

Resumo: A alternativa por pinos de fibra de vidro tem ganhado destaque em áreas estéticas. Porém, a execução do protocolo de cimentação desses pinos é minuciosa,

e sua retenção é dependente da qualidade da união estabelecida nas diferentes interfaces pino-dentina. O propósito do trabalho foi descrever um caso clínico baseado em um protocolo de cimentação de um pino de fibra de vidro reanatomizado. Paciente, gênero masculino, 55 anos apresentou-se com dente 11 que já possuía tratamento endodôntico, porém com alteração de cor bastante evidente. Desta forma, optou-se pela coroa total estética, do qual a cimentação do pino de fibra e consequente confecção do núcleo foram necessários previamente. Assim realizou-se: desobturação e preparo do conduto radicular; seleção e prova do pino de fibra de vidro; condicionamento do pino em peróxido de hidrogênio 35% por 60s; lavagem abundante com água; aplicação do silano por 60s; lubrificação do conduto com gel hidrossolúvel; inserção da resina composta no pino; inserção do conjunto pino/resina no conduto; fotopolimerização inicial; fotopolimerização final extra-oral; secagem do conduto; aplicação do cimento adesivo (RelyX U200) no pino reanatomizado e posicionamento no canal; polimerização final e confecção do núcleo de preenchimento. A reanatomização do pino de fibra de vidro é uma opção que apresenta um prognóstico favorável para a reconstrução coronária, quando se segue rigorosamente o protocolo clínico de execução.

Título: EMINECTOMIA PARA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE ATM: RELATO DE CASO

Apresentador: LARA TAVARES LOPES

Co-Autores: CARLA PANTALEÃO PRESTES; FABIANA ALVES DE ARAÚJO; PÉROLA DE CASTRO BARRETO; JONH ELTON REIS RAMOS

Orientador: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO

Palavras-Chave: Articulação Temporomandibular; Luxações; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Resumo: A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é tipificada quando o côndilo mandibular, em movimento de excursão normal, ultrapassa o limite da fossa articular externamente, gerando o travamento mandibular, anteriormente a eminência articular por não conseguir realizar o movimento de retorno espontâneo. Podendo ser uni ou bilateral. Este relato de caso, apresenta uma paciente que possuía desvio à esquerda durante a abertura de boca, estalido bilateral da ATM durante abertura de boca, dor em abertura máxima de boca e a palpação em região dos músculos masseter e fibras anteriores do temporal bilateral e com luxação mandibular recorrente. Possuía queixas álgicas musculares e articulares, dificuldade de alimentação, dor a abertura máxima de boca. Foi relatado três episódios de luxação nos últimos dois meses. Optou-se pela realização da técnica cirúrgica por eminectomia, usando anestesia geral com intubação nasotraqueal com acesso endaural. Paciente no momento encontra-se com seis meses de acompanhamento pós-operatório, sem nenhum relato de recidiva de deslocamento da mandíbula. Evidenciando então que, a técnica por eminectomia é um tratamento cirúrgico seguro

e satisfatório para a resolução dos casos de luxação recorrente da articulação temporomandibular.

Título: CORPO ESTRANHO IATROGÊNICO EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Apresentador: PÉROLA DE CASTRO BARRERO

Co-Autores: LARA TAVARES LOPES; FABIANA ALVES DE ARAÚJO; CARLA PANTALEÃO PRESTES; JONH ELTON REIS RAMOS

Orientador: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO

Palavras-Chave: Seio Maxilar; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Ferimentos Penetrantes; Traumatismos Faciais.

Resumo: Os seios paranasais são cavidades pneumáticas do esqueleto facial, sendo divididos em maxilares, etmoidais, frontais e esfenoides. Dentro do osso maxilar, está localizado o seio maxilar, o qual é apresentado em formato piramidal quadrangular cuja base é voltada para a parede nasal lateral e ápice está localizado na junção do processo zigomático da maxila com o osso zigomático. A avaliação radiológica normalmente envolve a radiografia panorâmica, podendo ser utilizada a radiografia de Waters, Caldwell ou a de perfil de face para diagnóstico, mesmo que a tomografia computadorizada seja o “padrão ouro” para doenças nos seios paranasais. É inabitual a presença de corpos estranhos nos seios paranasais e, os iatrogênicos, correspondem à grande parte dos casos. Este artigo relata o caso de um paciente diagnosticado com corpo estranho de origem iatrogênica localizado na região de seio maxilar e consequente fístula oroantral. Seu tratamento consiste na exploração cirúrgica do seio acometido com subsequente remoção do corpo estranho.

Título: ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM TRÊS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Apresentador: PRISCILLA DOS SANTOS SILVA

Co-Autores: DENISE CAMPOS AMARAL; DIOGO RODRIGUES CRUVINEL; GABRIELLA LOPES DE REZENDE BARBOSA; MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Metodologia de Avaliação; Ensino; Desempenho acadêmico.

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi analisar se os resultados obtidos por 179 alunos em três metodologias de avaliação (teórica, prática clínica e Exame Clínico Objetivo Estruturado - OSCE) empregadas nas disciplinas de clínicas integradas de um Curso de Odontologia apresentam similaridade, bem como analisar a evolução do desempenho de 33 alunos de uma mesma turma quando cursaram o 5º, 6º, 7º e 8º

período. A partir das médias obtidas pelos alunos em cada metodologia de avaliação, as análises comparativas foram realizadas. Os resultados mostraram que há similaridade entre as avaliações teóricas e OSCE, os quais diferem significativamente dos resultados obtidos na avaliação prática clínica. Ao se comparar o desempenho dos alunos nos diferentes períodos, os resultados apontaram diferença estatisticamente significativa nas avaliações teóricas entre 7º e 8º ($p \leq 0,001$), tendo uma evolução positiva dos alunos entre esses semestres. Entre o 5º e 7º, foi observada uma queda no desempenho dos alunos na avaliação teórica. Quanto ao desempenho dos alunos na avaliação prática clínica, as diferenças significantes se mostraram positivas entre 6º e 7º/8º. Entre 5º e 6º foi observada uma queda no desempenho dos alunos na avaliação prática. A mesma análise no OSCE apresentou-se positiva entre 6º e 7º/8º, e com queda no desempenho entre 5º e 6º. A partir dos resultados apresentados nesse estudo, deve-se considerar algumas alterações no sistema de avaliação, se atentando para o seu valor educacional.

Modalidade: Fórum – Graduação

Título: O USO DO PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES COMO ESTRATÉGIA CICATRIZANTE ALVEOLAR

Apresentador: PEDRO AUGUSTO FERNANDES

Co-Autores: SUNAMITHA SUEYLA CUSTÓDIO DE MORAIS; SIMONE SOUSA SILVA SANT'ANA; MÁRIO SERRA FERREIRA; SÁTIRO WATANABE

Orientador: WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR

Palavras-Chave: Dente serotino; Fibrina Rica em Plaquetas; Cicatrização.

Resumo: A exodontia de terceiros molares é um procedimento comum na prática clínica odontológica, porém que pode proporcionar ao paciente quadros inflamatórios estando presente a dor, edema, trismo principalmente no pós operatório. O uso da fibrina leucoplaquetária autóloga é obtida por meio da centrifugação do próprio sangue do paciente minutos antes do procedimento e o seu emprego evidencia o intuito de concitar o fenômeno fisiológico de cicatrização alveolar e minimização dos sintomas inflamatórios que são comuns na realização deste procedimento clínico. O objetivo do presente trabalho, é relatar o uso da L-PRF na exodontia de terceiros molares superiores e inferiores. Trata-se de um relato de caso clínico em que o paciente de 21 anos, compareceu ao consultório com a queixa principal “quero extrair meus terceiros molares”, na anamnese o paciente relatou ser hipertenso e utilizar Valsartana 160mg. Relatou ainda não ter realizado nenhum tratamento odontológico além da ortodontia. No exame clínico bucal, contatou-se a presença dos quatro terceiros molares. Antes do procedimento operatório foi coletado 6 tubos sangue e colocados na centrifuga por 12 minutos e com 2500 rpm, após a exodontia os espaços alveolares foram preenchidos com membranas de L-PRF que são a segunda geração de concentrado de plaquetas, apresentando extensa área de fibrina com alta concentração de plaquetas e leucócitos apresentando alto potencial de reparo tecidual, favorecendo conforto e sucesso pós operatório.

Título: TRATAMENTO DE SINUSITE DE TODOS OS SEIOS PARANASAIS DEVIDO DESLOCAMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Apresentador: LECY ANNE BRAGA GOMES

Co-Autores: LARISSA NOGUEIRA SILVA; WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR; MÔNICA MISAÉ ENDO; CARLOS ESTRELA

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Sinusite Panfacial; Deslocamento dentário; Comunicação bucosinusal.

Resumo: A sinusite é uma condição inflamatória dos seios da face (seio maxilar, frontal, etmoidal, esfenoidal) causada pelo contato com bactérias, vírus, fungos, corpos estranhos, alergias e alterações no sistema imunológico ou anatômico, resultando na obstrução do óstio sinusal. Complicações podem ocorrer devido à exodontia de terceiros molares, como por exemplo, infecções, comunicação bucosinusal decorrente deslocamento dentário, dentre outros. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve estar capacitado a tratar possíveis intercorrências oriundas de injúrias por penetração após traumas ou acidente tratando-se de lesões iatrogênicas do mucoperiósteo. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente que desenvolveu infecção pan-sinusal decorrente ao deslocamento de um dente supranumerário para o interior do seio maxilar no lado direito. Durante a extração de terceiros molares realizada por outra equipe de cirurgiões-dentistas, ocorreu uma comunicação bucosinusal, resultando no deslocamento do dente supranumerário para o interior do seio maxilar direito, foi observado a proervação deste supranumerário hígido dentro do espaço oroantral, o que contribuiu para a recidiva da infecção. Após dez meses do procedimento cirúrgico, a paciente compareceu ao serviço odontológico com histórico anterior de sinusite panfacial e com infecção do seio maxilar, queixando-se de congestão nasal com presença de secreção, cefaleias que aumentavam de intensidade com o movimento da cabeça, sensibilidade na região anterior da maxila, infraorbitária e dor nos olhos. O tratamento definitivo consistiu na remoção do dente supranumerário via acesso canino, pela técnica de Caldwell Luc, permitindo o fácil acesso e visualização do elemento dentário, removido com êxito, sem que ocorresse qualquer tipo de complicação pós-operatória, e também, associada a prescrição medicamentosa para o controle da infecção e da dor. A paciente encontra-se em proervação há cinco anos, assintomática e sem queixa ao quadro clínico.

Título: INFLUÊNCIA DOS PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS E REABILITADORES NO SURGIMENTO DE DEFEITOS NA DENTINA RADICULAR

Apresentador: ISADORA FERNANDES MARQUES

Co-Autores: MÔNICA MISAÉ ENDO; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA; RAPHAEL DA SILVA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Preparo do canal radicular; Defeitos na dentina radicular; Fratura vertical da raiz.

Resumo: Defeitos na dentina radicular podem servir como ponto de partida para o surgimento de fraturas radiculares verticais. Avaliar a influência dos protocolos de remoção do núcleo metálico fundido no desenvolvimento de defeitos na dentina radicular. Cento e vinte incisivos inferiores bovinos foram distribuídos em 6 grupos experimentais (n=20). Os espécimes no grupo controle não receberam nenhum tipo de intervenção enquanto os demais foram submetidos aos procedimentos de instrumentação e obturação do canal radicular, preparo do conduto para retentor metálico fundido e remoção de retentor metálico fundido com ultrassom e broca

carbide. Ao final de cada etapa, as raízes foram seccionadas horizontalmente a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular e examinadas em estereomicroscópio com ampliação de 25X com relação a presença e/ou ausência de fraturas e trincas radiculares. Os dados foram analisados através da análise de variância e teste complementar de Tukey com nível de significância de 5%. Elevada incidência de trincas foi observada após a realização isolada da instrumentação e após a realização associada da instrumentação com a obturação. Significativo número de defeitos foi identificado em cortes realizados a 9 mm do ápice dentário. Os procedimentos endodônticos e reabilitadores apresentam significativo impacto sobre a formação de defeitos na dentina radicular.

Título: AMELOGÊNESE IMPERFEITA - RELATO DE CASO CLINICO COM ACOMPANHAMENTO

Apresentador: ISABELLA GOMES SILVA OLIVEIRA

Co-Autores: HELOISA DE SIQUEIRA FIGUEIREDO; CAROLINA CINTRA GOMES; DENISE CAMPOS AMARAL; CRISTIANA MARINHO DE JESUS FRANÇA

Orientador: ANANDA AMARAL SANTOS

Palavras-Chave: amelogênese imperfeita; Anomalia Dentofacial; radiologia; ;

Resumo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de amelogênese imperfeita com acompanhamento de 2 anos. Paciente EMO, 5 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica de ensino da Universidade Evangélica de Goiás, com a queixa principal da mãe de que a criança estava com os dentes cariados. Durante a anamnese, a mãe relatou que a criança nasceu prematura aos 7 meses e ficou na incubadora por 8 dias. Relatou ainda que tem uma má formação neurológica que ainda está sob avaliação. Ao exame físico intrabucal, notou-se a presença de todos os dentes decíduos e lesões de cárie nos dentes 61 e 62. Radiograficamente foi possível observar na radiografia periapical modificada anterior superior cárie nos dentes 61 e 62 e reabsorção radicular externa no dente 61, na periapical inferior foi possível observar nos permanentes em formação alteração morfológica no esmalte (nos dentes 72, 71, 71 e 82) e na radiografia panorâmica foi possível observar formação dos dentes permanentes e agenesia dos dentes 33 e 43. A conduta clínica realizada foi a restauração dos dentes 61 e 62 e orientações de higiene e dietéticas. Após um intervalo de 2 anos, a paciente retornou para realização de novos exames radiográficos. Foi possível observar nos exames clínico e radiográficos, hipoplasia de esmalte envolvendo todos os dentes sendo compatível com amelogênese imperfeita e ainda, atraso na irrupção do dente 36. A paciente encontra-se em acompanhamento também com o neuropediatra e geneticista com a hipótese de diagnóstico de hipomelanose de Ito. É de extrema importância o conhecimento de anomalias de desenvolvimento considerando os possíveis diagnósticos diferenciais para diagnóstico e plano de tratamento para nossos pacientes.

Título: O USO DA ARTROCENTESE ASSOCIADA A VISCOSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: RELATO DE CASO

Apresentador: LARA BORGES DE DEUS

Co-Autores: ANA CLARA LIMA DE FARIAS; THAYNARA LISS COSTA RIBEIRO

Orientador: GEOVANE MIRANDA FERREIRA

Palavras-Chave: Artrocentese; Viscosuplementação; Articulação temporomandibular; Líquido sinovial.

Resumo: A artrocentese é uma técnica minimamente invasiva indicada para o tratamento de desordens temporomandibulares (DTM), incluindo tratamento da dor de origem articular e limitação da abertura de boca. Esta técnica pode ser associada a outros procedimentos, como a viscosuplementação, que devido suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e viscoelásticas, ajudam na lubrificação e dependendo do peso molecular estimulam os sinofitos e condrócitos regenerando a membrana sinovial e fibrocartilagem. O objetivo foi analisar a eficácia da artrocentese associada a viscosuplementação, ressaltando os seus benefícios, através de um relato de caso. Paciente de 15 anos com história de dor, limitação de abertura de boca evoluindo há cerca de 3 anos e imagem de TC sugerindo degeneração progressiva da cabeça da mandíbula bilateral, com presença de erosão e osteófitos. VAS: 6 e abertura de boca 25 mm. Foi realizado protocolo de 5 sessões de artrocentese + viscosuplementação com hialuronato de sódio (intercalando peso molecular pesado e leve) em intervalos de 30 dias pela técnica de 1 agulha. 1 ano após paciente apresenta VAS: 2, abertura de boca: 35 mm e TC sugerindo estabilidade da degeneração com melhora das erosões. Ensaios clínicos controlados com amostras significativas devem ser realizados para compreensão de sua real eficácia no tratamento das DTM. Conclui-se que a artrocentese associada à viscosuplementação é uma opção para tratamento das DTM com sinais de degeneração.

Título: ASSOCIAÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOFÓBICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO (COE) DA UNIEVANGÉLICA

Apresentador: THAYNARA LISS COSTA RIBEIRO

Co-Autores: ANA CLARA LIMA DE FARIAS; LARA BORGES DE DEUS; WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR; LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Orientador: LUCIMAR PINHEIRO ROSSETO

Palavras-Chave: Fitoterapia; Ansiedade; Odontologia.

Resumo: A farmacologia é uma aliada importante no tratamento de pacientes ansiosos. Conhecer o medo e a ansiedade e saber tratá-los corretamente diminui intercorrências odontológicas e contribui para qualidade de vida do indivíduo. Com isso, o objetivo da pesquisa consistiu em avaliar o grau de ansiedade dos pacientes

atendidos na Clínica Odontológica de Ensino (COE) da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA e verificar a eficácia da utilização de Valeriana officinalis L. e Passiflora incarnata L. (associadas) para tratamento da ansiedade em pacientes odontofóbicos. Trata-se de um estudo clínico, duplo-cego, com abordagem quantitativa que utilizou métodos de pesquisa bibliográfico e experimental. A escala DAS de Corah (1969) foi utilizada para mensurar o medo e a ansiedade e os participantes responderam um questionário socioeconômico. Os pacientes ansiosos receberam uma cápsula de fitoterápico/placebo e foram acompanhados para verificar redução da ansiedade e possíveis efeitos adversos. Foram incluídos 146 pacientes, sendo que 29 receberam uma cápsula. As mulheres se apresentaram significativamente mais ansiosas. Na comparação do escore de ansiedade inicial e após o tratamento odontológico houve diferença estatisticamente significativa para aqueles que utilizaram o fitoterápico com relação ao placebo. Portanto, o uso associado de Valeriana officinalis L. e Passiflora incarnata L. se mostrou eficiente na redução da ansiedade e com menor ocorrência de efeitos adversos. PIBIC/UniEVANGÉLICA 2020/2021 - CAAE: 13425319.5.0000.5076 - CEP: 3.612.766

Título: USO DO ENDO GUIDE NA REMOÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO

Apresentador: TAYNE DUARTE SOARES

Co-Autores: MÔNICA MISAÉ; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA; VINÍCIUS CAIXETA DE SOUSA/ EMANUELLE MARQUES ALMEIDA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Retratamento endodôntico; Endodontia guiada; Insucesso.

Resumo: O retratamento endodôntico de dentes portadores de pinos representa um desafio. Proposição: O presente relatou o uso de novas tecnologias na resolução de um caso de um dente com pino de fibra de vidro e diagnosticado com patologia periapical. Indivíduo do sexo masculino procurou tratamento devido a incômodo no dente 22. O dente apresentava tratamento endodôntico e pino de fibra de vidro. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou periodontite apical associada ao ápice, inclinação da raiz para a região palatina e presença de pino de fibra de vidro até terço médio da mesma. Foram ofertados ao paciente dois planos de tratamentos: remoção do pino de fibra de vidro com auxílio do guia endodôntico (Endo Guide) seguido de retratamento endodôntico ou cirurgia parendodôntica. O paciente, por apresentar uma grande ansiedade com relação a um procedimento cirúrgico, optou pela realização do guia endodôntico. Esse protocolo de tratamento foi utilizado para criar uma via de acesso até o material obturador. A remoção do pino foi complementada com a utilização de pontas de ultrassom associadas à magnificação com microscópio. Foi utilizado hidróxido de cálcio por 14 dias. Em segunda sessão o paciente estava assintomático e o dente foi obturado. O guia endodôntico se mostrou um acurado de acesso ao material obturador em dentes reabilitados com retentor pinos de fibra de vidro.

Título: TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR COM LAG SCREW: RELATO DE CASO

Apresentador: LUCAS FELIPE FERREIRA NUNES

Co-Autores: JOSÉ CARLOS GARCIA DE MENDONÇA; JANAYNA GOMES PAIVA OLIVEIRA; GUSTAVO SILVA PELISSARO; ALANA OSWALDINA GAVIOLI MEIRA DOS SANTOS

Orientador: ELLEN CRISTINA GAETTI JARDIM

Palavras-Chave: Mandíbula; Fixação Interna de Fraturas; Parafusos ósseos.

Resumo: Nos traumas faciais a mandíbula é altamente acometida, as causas mais frequentes são os acidentes automobilísticos e agressões físicas. O uso do sistema lag screw baseia-se no conceito de compressão óssea, produzindo pressão constante ao longo do fragmento fraturado imobilizando-o, sendo uma alternativa viável à osteossíntese de placas. Paciente do sexo feminino, 38 anos, procurou o Serviço de CTBMF do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, com histórico de agressão física. Na anamnese, relatou uso corriqueiro de drogas (cannabis), ser etilista, não possuir comorbidades ou alergias medicamentosas. Clinicamente, edema em região submandibular à esquerda, ausência de equimose e crepitação, trismo, dor e presença de degrau no corpo mandibular esquerdo e abaulamento ipsilateral. A tomografia evidenciou fratura oblíqua de corpo mandibular à esquerda. Assim, foi realizada cirurgia sob anestesia geral com acesso intrabucal, sendo a osteossíntese efetuada por meio de três parafusos pela técnica lag screw. No pós-operatório a região do acesso mostrou bom aspecto de reparo, ausência de sintomatologia e de infecção local, abertura de boca e oclusão satisfatória, e relato de alteração de sensibilidade do lábio inferior esquerdo. A fixação de fratura mandibular utilizando lag screw mostrou apropriada em fraturas transversas as mandibulares. Este trabalho revela que a osteossíntese por lag screw é altamente efetiva quando bem indicada e executada corretamente.

Título: NEURALGIA DO TRIGÊMEO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - RELATO DE CASO

Apresentador: GABRIELLA RIBEIRO BORGES

Co-Autores: JOÃO VICTOR FERREIRA SANTOS; SATIRO WATANABE

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Neuralgia Trigêmeo; Dor orofacial; Mental

Resumo: A Neuralgia é caracterizada por uma irritação de um ramo do V (Trigêmeo) par craniano, causando uma dor do tipo "choque elétrico", é uma dor latejante que causa sensação de queimação. Por essa razão é considerado umas das condições

mais dolorosas, causando uma sensação muito desagradável no dia a dia de quem possui essa enfermidade. Sua etiologia e os mecanismos relacionados ainda não estão esclarecidos, por essa razão ainda não se sabe sua causa definitiva. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de Nevralgia do nervo trigêmeo que foi diagnosticado e tratado pela clínica de diagnóstico da Unievangélica. Paciente do sexo masculino, 73 anos, normossistêmico, procurou a clínica de diagnóstico da Unievangélica para tratamento cirúrgico, devido a dor intensa. Na história médica, relatou ter feito cirurgia devido trauma na face, já na história odontológica relatou exodontias e prótese. De acordo com as informações dadas pelo paciente sobre a localização da dor e frequência, houve a suspeita de nevralgia do ramo mental ou lingual do Trigêmeo, e para a confirmação do diagnóstico foram realizados dois testes anestésicos do nervo mental do lado esquerdo. Desde o primeiro teste o paciente respondeu de forma negativa quanto a dor, confirmado a principal suspeita de nevralgia do nervo mental esquerdo. Após a confirmação foi marcada a cirurgia para a neurectomia do nervo mental com o intuito de por fim ao incomodo e dor intensa sentido pelo paciente. A cirurgia foi realizada com bisturi elétrico, por ter uma precisão melhor, e paciente retornou para remoção de sutura e acompanhamento, e no entanto apresentava em condições ideais.

Título: HIPERPLASIA DO CÔNDILO - UM RELATO DE CASO

Apresentador: AMANDA DE LIMA FERREIRA

Co-Autores: ANA CLARA BISPO ALVES FARIAS; SÁTIRO WATANABE; WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR

Orientador: GEOVANE MIRANDA FERREIRA

Palavras-Chave: Hiperplasia; diagnóstico; cirurgia.

Resumo: A Hiperplasia do Côndilo (HCM) é uma má-formação de desenvolvimento, caracterizado por um crescimento excessivo e autolimitante do côndilo mandibular, normalmente unilateral acarretando distúrbios oclusais e assimetria da face, e apresenta uma etiologia não totalmente esclarecida. O objetivo do trabalho é apresentar o caso de uma paciente de 28 anos, que buscou tratamento odontológico com queixa de assimetria de face evoluindo de forma progressiva desde a adolescência. A paciente foi diagnosticada como portadora de HCM em atividade, com exame de cintilografia óssea do lado direito hipercaptante. Foi planejado tratamento orto-cirúrgico e o tratamento de escolha foi a condilectomia alta associado a ancoragem de disco e cirurgia ortognática na mesma cirurgia. Após 2 anos de preservação, paciente segue com resultado satisfatório e estável. A associação de cirurgia ortognática, condilectomia alta e ancoragem de disco, no mesmo momento, além de tratar a HCM, paralisando a progressão dessa condição, devolve a harmonia da face e favorece a estabilidade dos resultados sem submeter o paciente a múltiplos procedimentos. A dimensão das correções podem ser avaliadas pelas imagens

clínicas e dimensionadas pela segmentação e sobreposição dos tecidos moles avaliados pelas tomografias pré e pós-operatórias

Título: INFLUÊNCIA DO TIPO DE PREPARO E PRESENÇA DE PINO INTRARADICULAR NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉMOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Apresentador: GILSON CARLOS DE LIMA JÚNIOR

Co-Autores: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO; KAMILA MALAQUIAS CABRAL; GUSTAVO GONÇALVES DA SILVA; DIOGO RODRIGUES CRUVINEL

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO

Palavras-Chave: Dente tratado endodonticamente; Elementos finitos tridimensionais; Cerâmicas odontológicas

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do pino intraradicular e tipo de restauração na concentração de tensões de pré-molares tratados endodonticamente. Foram construídos 6 modelos virtuais de um pré-molar inferior endodonticamente tratado em software de modelagem tridimensional (SolidWorks). Sobre a raiz do dente foram confeccionados três tipos de restauração (coroa total, inlay e onlay cerâmica) com ou sem pino intraradicular de fibra de vidro. Os modelos foram considerados isotrópicos, homogêneos e lineares e foram avaliados através do software de análise por elementos finitos Ansys Workbench. Foi gerada uma malha de 0,5mm e aplicada uma carga de 150 N na cúspide vestibular à 45° com o longo eixo do dente. Os dados da tensão máxima principal (σ_{max}) foram obtidos para as raízes e para cada tipo de restauração. Quanto maior as restaurações simuladas, maiores foram as tensões na raiz e restauração. A presença do retentor intraradicular não influenciou a concentração de tensões nos modelos com coroa total. A presença do pino intraradicular foi responsável por aumentar a concentração de tensões nas restaurações dos modelos com inlay e onlay. As maiores concentrações de tensão nas raízes foram encontradas nos modelos que apresentavam coroa total sem pino intraradicular (48,722 MPa) enquanto os modelos sem pino apresentaram uma menor tensão (44,126 MPa). O pino intraradicular influenciou a concentração de tensão nos modelos com restaurações parciais.

Modalidade: Painel – Graduação

Título: INFLUÊNCIA DO MATERIAL DA COROA E TIPO DA RESTAURAÇÃO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE INCISIVOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Apresentador: LAURA DE JESUS DUTRA

Co-Autores: ADNA ALVES ROCHA; MARCO AURÉLIO DE CARVALHO; KAMILLA MALAQUIAS CABRAL; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO

Palavras-Chave: Dente tratado endodonticamente; Cerâmicas; Endocrown.

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, o efeito do material de confecção da coroa e do tipo de restauração utilizada (pino de fibra de vidro, núcleo resina composta e endocrown) no desempenho biomecânico de dentes anteriores tratados endodonticamente. Foram construídos 6 modelos 3D de um incisivo central superior endodonticamente tratado sem remanescente coronário: PD: núcleo com pino e coroa cerâmica; ND: núcleo sem pino e coroa cerâmica; ED: endocrown de cerâmica; PR: núcleo com pino e coroa de resina; NR: núcleo sem pino e coroa de resina; ER: endocrown de resina. Os modelos foram avaliados através do software Ansys Workbench. Foi aplicada uma carga de 100 N na superfície incisal à 30° com o longo eixo do dente. Foi obtida a tensão máxima principal para a raiz e coroa. O tipo de restauração utilizada influenciou as tensões na raiz do dente. As maiores concentrações de tensão nas raízes foram encontradas nos modelos sem retentor intraradicular com o núcleo resinoso (55 MPa) e as restaurações do tipo endocrown foram as que apresentaram menor concentração de tensões na raiz (43 MPa). As endocrowns obtiveram uma menor magnitude de tensão (28 MPa) quando comparadas às coroas totais (60 MPa). A utilização de restaurações de resina composta nas restaurações apresentou os menores valores de tensões tanto para a raiz do dente quanto para a restauração independente do tipo de restauração utilizada.

Título: CUIDADO ÉTICO E PRECEITOS LEGAIS QUANTO AO USO DO NOME SOCIAL NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Apresentador: MARISA ALVES ARAÚJO

Co-Autores: LUÍSA SILVA RODRIGUES; LIANA MACHADO DO PRADO DIAS MACIEL; LORENA DA COSTA MACHADO; MAURO MACHADO DO PRADO

Orientador: MAURO MACHADO DO PRADO

Palavras-Chave: Identidade de Gênero; Ética; Aspectos Legais.

Resumo: O uso do nome social é uma questão atual e relevante, uma vez remeter ao respeito à dignidade humana, à autonomia do indivíduo e à identidade de gênero. Representa a forma como a pessoa se denomina e deseja ser reconhecida em seu meio social, apesar de seus registros civis de forma diversa. Buscando orientar e resguardar juridicamente à questão, foram publicadas várias normas regulamentando o uso do nome social, em especial o Decreto Presidencial 8.727/16. O objetivo deste trabalho é analisar o uso ético-legal do nome social no âmbito da Odontologia. Foi realizada a análise do conteúdo da referida norma e a partir dessa, buscou-se inferir os aspectos relevantes relativos ao uso do nome social e aplicar tais conceitos e medidas na relação profissional-paciente e assistência em Odontologia. Foi possível observar que é indispensável que os envolvidos no atendimento odontológico tenham consciência da importância de se ater ao nome social no trato com o paciente, bem como ao seu correto uso em prontuários e documentos, devendo-se utilizar o nome social sempre acompanhado do nome em registro civil em documentos destinados a terceiros, por haver situações em que este não pode ser preterido. Conclui-se, que o Decreto Presidencial, ao regulamentar o uso do nome social no âmbito federal, foi um grande avanço no respeito à dignidade humana e garantia dos direitos ao indivíduo interessado, além de ter procurado resguardar a aplicação em segurança política quando envolver terceiros.

Título: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES CERÂMICOS COM DIFERENTES TIPOS DE COLAGEM

Apresentador: VICTÓRIA DOURADO IZARIAS

Co-Autores: JOÃO CARLOS RAMOS ASSUNÇÃO; MILENA OLIVEIRA BRANDÃO; YGOR ALVES PEREIRA.

Orientador: MONARKO NUNES DE AZEVEDO

Palavras-Chave: Bráquetes; Adesivo dentinário; Cerâmica.

Resumo: Os bráquetes são dispositivos utilizados na ortodontia para obtenção de uma posição ideal. Com o advento da odontologia estética pôde se desenvolver bráquetes mais estéticos, que deixaram de ser metálicos. Desse modo o estudo busca analisar a adesão dos bráquetes na superfície dos dentes. Foram utilizados 120 dentes bovinos separados em dois grandes grupos de adesivos da superfície do dente (G1 E G2), esses grupos foram separados em outros quatro subgrupos com tratamento da superfície da base. Posteriormente foram submetidos ao teste de cisalhamento utilizando uma máquina de ensaio universal. Os resultados obtidos mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos G1A e G2B ($p=0.011$). O maior valor de resistência ao cisalhamento foi encontrado no grupo tratado com adesivo convencional na superfície. Sendo assim, é importante para o ortodontista, conhecer os tratamentos de superfície da base de braquetes cerâmicos com o objetivo a alcançar o sucesso do tratamento ortodôntico, tendo em vista o aumento cada vez maior da procura por tratamentos mais estéticos. Pode se concluir que a melhor técnica de tratamento de superfície da base dos bráquetes se dá pelo

processo de silicatização conjuntamente com a aplicação de adesivo universal na superfície do dente, pois obtiveram melhores resultados quando submetidos ao teste de cisalhamento.

Título: SUSCEPTIBILIDADE DE RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS E BULK FILL AO MANCHAMENTO PÓS APLICAÇÃO DE GEL CLAREADOR

Apresentador: LUÍS FERNANDO OLIVEIRA CASTRO

Co-Autores: LARISSA FERREIRA COSTA; MARIA PAULA MENDES DE ARAUJO AQUINO; NATÁLIA GOMES MONTEIRO;

Orientador: GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES

Palavras-Chave: Resina composta; Clareamento dental; Cor.

Resumo: Entre os processos de desenvolvimento de materiais restauradores, atualmente se destacam os compósitos do tipo Bulk Fill. Porém, apesar da grande evolução dos materiais restauradores estéticos, a estabilidade de cor ainda gera grande preocupação, pois o manchamento de restaurações é um problema clínico e motivo comum para substituição. Além disso o uso constante de géis clareadores pode levar a degradação superficial desses compósitos e possivelmente favorecer o manchamento. Logo o objetivo do estudo foi avaliar a susceptibilidade ao manchamento de resinas compostas, submetidas a solução pigmentante, após a aplicação de gel clareador. Foram confeccionados 60 corpos de prova, subdivididos em 6 grupos de acordo com a resina utilizada e o uso ou não de gel clareador prévio ao manchamento. Foram utilizadas as resinas Filtek Z250, Z350 e Bulk Fill One (3M-ESPE). A cor das amostras foi avaliada por meio de espectrofotômetro, antes e após a imersão em solução pigmentante. Os dados foram analisados e não se observou diferenças estatisticamente significantes entre as resinas com ou sem a aplicação prévia de gel clareador. No entanto, em comparação somente entre os grupos que receberam o gel clareador, a resina Filtek Z350 apresentou maior grau de manchamento comparada as demais ($p = 0,04$). Conclui-se que o gel clareador aplicado não foi capaz de propiciar maior manchamento das resinas compostas em estudo.

Título: COMPARAÇÃO DA FORMAÇÃO DE TECIDOS MINERALIZADOS EM ÁREAS ENXERTADAS COM DIFERENTES SUBSTITUTOS ÓSSEOS DE ORIGEM XENÓGENA

Apresentador: JÚLIA SIQUEIRA RODRIGUES

Co-Autores: JÚLIA RAULINO LIMA; LUCAS DE SOUZA GOULART PEREIRA; VICTOR FLOREZ QUIROZ; PRISCILLA BARBOSA FERREIRA SOARES

Orientador: GUILHERME JOSÉ PIMENTEL LOPES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: Materiais biocompatíveis; Microtomografia por Raio-X; Osteogênese.

Resumo: Esse estudo pré-clínico avaliou a formação de tecidos mineralizados, por meio de análise microtomográfica, na face lateral de mandíbulas de ratos que foram enxertadas com diferentes tipos de osso bovino desproteínizado. Foram utilizados nesse estudo 24 ratos que foram distribuídos em dois grupos de acordo com o substituto ósseo utilizado no procedimento de enxertia: DBB 1: Osso bovino desproteínizado 1 (Bio Oss®); DBB2: Osso bovino desproteínizado 2 (Cerabone®). O procedimento cirúrgico consistiu em abertura de retalho e exposição da face lateral da mandíbula dos animais que posteriormente foi submetida a adaptação de uma membrana de teflon em formato de domo que foi preenchida com os respectivos substitutos de tecido ósseo. Os animais foram eutanasiados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias, n = 6 animais), e suas mandíbulas foram escaneadas em microtomógrafo. Essa metodologia foi aplicada para avaliar o volume de tecido mineralizado que se encontrava entre a membrana de teflon e a mandíbula em porcentagem. Foi verificado que o grupo DBB1 apresentou volume de tecido mineralizado de 60.58 ± 3.40 % aos 30 dias e de 52.28 ± 7.81 % aos 90 dias. O grupo DBB2 apresentou volume de tecido mineralizado de 63.32 ± 7.15 % aos 30 dias e de 59.69 ± 11.24 % aos 90 dias, não havendo, dessa forma, diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Não houve diferenças na formação de tecidos mineralizados em áreas enxertadas com diferentes substitutos ósseos de origem xenógena.

Título: ANÁLISE COMPUTACIONAL DO EFEITO DA PRESENÇA DE RETENTOR INTRARRADICULAR NO COMPORTAMENTO BIMECÂNICO DE MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Apresentador: GUILHERME HENRIQUE ABREU

Co-Autores: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO; GUSTAVO GONÇALVES DA SILVA; KARLA DE OLIVEIRA MIRANDA; ALTAIR DEL BEL CURY

Orientador: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Palavras-Chave: Técnica para Retentor Intrarradicular; Análise de Elementos Finitos; Cerâmica.

Resumo: O dente tratado endodonticamente já está bem adiantado no ciclo da morte, visto que normalmente está adiantado na perda estrutural. Não se sabe ao certo se a presença de um retentor intrarradicular para a retenção de um núcleo de preenchimento e coroa ocasionaria mais tensões e deformações no dente tratado endodonticamente. Sendo assim, o presente estudo objetivou avaliar o efeito da presença de retentor intrarradicular na distribuição de tensões e deslocamentos em

molares tratados endodonticamente ou vitais. O estudo consistiu em uma análise in silico pelo método dos elementos finitos tridimensionais em que se restaurou molares vital ou tratado endodonticamente com ou sem retentor intraradicular. Em programa de desenho gráfico tridimensional (SolidWorks 2018), molares foram construídos e restaurados com coroa total e com e sem presença de retentor intraradicular totalizando 3 modelos. Os modelos foram então exportados para software específico de análise por elementos finitos (Ansys Workbench) e propriedades mecânicas, malhamento, condições de contorno e carregamento foram adicionadas. Foi aplicada uma carga oclusal oblíqua (45 graus) estática de 200 N, distribuída em 5 pontos nas vertentes triturantes do dente simulando o deslocamento para exercer a função de mastigação. A análise se deu quantitativamente com as variáveis de tensão máxima principal, tensão máxima de cisalhamento e deslocamento máximo para o remanescente dental. Observou-se uma discreta diferença nos valores tanto de tensão máxima principal quanto cisalhamento máximo e deslocamento máximo entre os modelos não-vitais sem e com retentor. Ao se comparar o modelo vital (103,29 MPa) com os modelos não-vitais, houveram aumentos de 22% (V comparado à NV) e 30% (V comparado a NVR). Considerando os resultados do presente estudo, a maior diferença de tensões e deslocamento está entre modelo vital e modelos com perda de vitalidade. Ou seja, o tratamento endodôntico está associado a maiores tensões e deslocamentos na raiz do dente, o que poderia induzir maior risco de trincas e fraturas.

Título: ESPESSURA RESIDUAL DE DENTINA EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES APÓS PRÉ-ALARGAMENTO CERVICAL: ANÁLISE POR TCFC

Apresentador: CAMILA BRANDÃO SOARES

Co-Autores: IURY SILVÉRIO FRANCO; NARA ALMEIDA ASSUNÇÃO; PAULA CRISTINA RODRIGUES MAIA;

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: PRÉ-MOLAR SUPERIOR; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO; ENDODONTIA.

Resumo: diretrizes atuais para desinfecção dos canais enfatizam a importância da remoção das interferências ao longo do terço cervical. Foi avaliada a espessura residual da dentina de pré-molares superiores após o uso de diferentes brocas de pré-alargamento cervical (pc) por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (tcfc). Oitenta pré-molares superiores foram acessados e divididos aleatoriamente em 5 grupos. Pc foi realizado com gates-glidden 1, 2 e 3, largo 1 e 2, e la axcess 20/.06, 35/.06 e 45/.06. Imagens de tcfc foram adquiridas antes (pré-operatório) e após (pós-operatório) o pc. As espessuras iniciais e finais da dentina cervical foram medidas nas faces vestibular, palatina, mesial e distal, nas raízes vestibulares e palatinas. Os dados foram analisados por anova seguida pelo teste de tukey a um nível de significância de $p < 0,05$. Não foram encontradas diferenças entre os grupos no que se refere a espessura no pré ou pós-operatório ($p > 0,05$). La axcess 20/.06 removeu significativamente menor quantidade de dentina em todos os aspectos dos canais radiculares. A face mesial da raiz vestibular e a face distal da raiz palatina foram significativamente reduzidas após o uso das brocas la axcess 45/.06 e largo 1 e 2,

respectivamente ($p < 0,05$). O alargamento cervical em pré-molares superiores deve ser realizado com o instrumento la axcess 20/.06.

Título: INFLUÊNCIA DO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINO DE FIBRA À DENTINA RADICULAR

Apresentador: ANA VITÓRIA SILVA

Co-Autores: ORLANDO AGUIRRE GUEDES; MÔNICA MISAÉ ENDO; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Pinos de fibra; Insucesso; Retratamento Endodôntico.

Resumo: Pinos de fibra de vidro em associação com materiais de base de resina composta se tornaram a primeira alternativa para restaurar dentes tratados endodonticamente que apresentam destruição coronal excessiva. O presente estudo investigou a influência dos protocolos de retratamento endodôntico na resistência de união de pinos de fibra à dentina radicular. Trinta incisivos bovinos foram instrumentados, obturados e distribuídos em três grupos experimentais ($n = 10$): Grupo 1: controle; Grupo 2: remoção de guta-percha usando limas do tipo K; e Grupo 3: remoção de guta-percha com instrumentos ProTaper retratamento. Após o retratamento e nova obturação do canal radicular, os pinos de fibra foram cimentados com um cimento resinoso. As raízes foram seccionadas transversalmente em seis espécimes de 1 mm de espessura. O teste de push-out foi realizado e os modos de falha avaliados. Os dados foram analisados usando ANOVA de dois fatores seguido pelo teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre os grupos controle, limas do tipo K e ProTaper retratamento ($P > 0,05$). O terço cervical apresentou valores de união superiores ao terço apical, com diferença significativa apenas para o grupo controle ($P < 0,05$). A falha adesiva foi o tipo de falha mais prevalente. O protocolo de retratamento endodôntico não afetou a resistência de união de pinos de fibra à dentina radicular.

Título: EFEITO DA INSTRUMENTAÇÃO, OBTURAÇÃO E PREPARO PARA PINO NO SURGIMENTO DE TRINCAS APICAIS

Apresentador: GEOVANNA LYSSA ANDRADE DOS SANTOS

Co-Autores: MÔNICA MISÉ ENDO; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA; RAPHAEL DA SILVA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Endodontia; Fratura radicular; Defeitos da dentina.

Resumo: O preparo do conduto gera maior manipulação no canal o que pode resultar em danos internos. Este estudo avaliou os efeitos da instrumentação, obturação e preparo do conduto para pino fibra no surgimento de trincas apicais. Oitenta incisivos inferiores bovinos foram montados em blocos de resina com ligamento periodontal simulado e tiveram os 4 mm apicais da raiz expostos. As raízes foram alargadas com instrumentos ProTaper Next até o tamanho 40/.06 e preenchidas com guta-percha e AH Plus pela técnica de condensação lateral. As raízes foram divididas em 4 grupos (n = 20), e os preparos dos condutos para pinos de fibra foram realizados com as seguintes brocas: Gates-Glidden, Largo Peeso, Exacto e WhitePost. Imagens das superfícies radiculares apicais foram obtidas após cada procedimento e comparadas com a imagem inicial para determinar a presença/ausência de novas trincas. A instrumentação teve efeito significativo no surgimento de trincas ($P < 0,05$). Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre a obturação e os procedimentos de preparo do conduto para pino de fibra ($P = 0,9429$). Embora a broca Exacto tenha produzido maior número de novas trincas, nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os protocolos para preparação do espaço posterior de fibra de vidro ($P = 0,0590$). O protocolo de preparo do conduto para pino de fibra não influenciou no desenvolvimento de novas trincas apicais.

Título: LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Apresentador: MOABE SOUSA MENDES BORGES

Co-Autores: ANA PAULA BARROSO CAIXETA; NATALIA BRAGA PORTO; VITÓRIA VERÍSSIMO VIEIRA; JULIANA SILVA GOMES

Orientador: MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM

Palavras-Chave: Radiografia Dentária; Dente Canino; Tomografia Computadorizada por Raios X.

Resumo: Caninos superiores são os dentes mais afetados pela anomalia de impacção dentária, após os terceiros molares. Caninos impactados podem resultar em várias complicações como deslocamento e reabsorção radicular de dentes adjacentes, degeneração cística, anquilose canina, encurtamento do arco dentário ou combinações desses fatores. Diante de tal fato, o diagnóstico dessa condição se faz necessário o quanto antes, sendo os exames por imagem como a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada aliados primordiais nesse processo. O objetivo do trabalho é correlacionar a localização anatômica de caninos superiores impactados em radiografias panorâmicas e tomografia computadorizada de feixe cônico. Tratou-se de um estudo transversal quantitativo onde foi avaliada a correlação da localização anatômica de caninos superiores impactados em radiografias panorâmicas e tomografia computadorizada de feixe cônico numa amostra da população goiana de ambos os gêneros, com idade entre 10 e 60 anos, através de exames por imagem adquiridas durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de

2018. Os exames por imagem foram avaliados por dois examinadores calibrados. A correlação entre os achados panorâmicos e TCFC foi examinada usando o teste Qui-quadrado (χ^2) e o teste exato de Fisher. Os resultados esperados são que a TCFC seja um método radiográfico mais preciso para avaliação anatômica de caninos humanos permanentes superiores impactados, e que haja correlação entre a posição anatômica do mesmo em radiografias panorâmicas e TCFC.

Título: EFEITO DO ESTÁGIO DE RIZOGÊNESE NAS TENSÕES E DESLOCAMENTO ADVINDOS DE TRAUMAS

Apresentador: LUCAS RODRIGUES DE ARAÚJO ESTRELA

Co-Autores: ANA CLÁUDIA DEZZEN GOMIDE; PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO; FERNANDA PAULA YAMAMOTO; BRUNNO SANTOS SILVA

Orientador: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO

Palavras-Chave: Rizogênese incompleta; Traumatismo dentário; Método de Elementos Finitos.

Resumo: O presente estudo avaliou a concentração de tensões e deslocamentos em um incisivo central superior permanente, com rizogênese incompleta, submetido ao trauma. Foram selecionados exames de TCFC para se obter modelos de incisivos centrais superiores em diferentes estágios de rizogênese. Os modelos obtidos a partir dos desenhos traçados com o auxílio de exames de TCFC foram exportados para um programa de análise por elementos finitos (ANSYS Workbench 14). Com a finalidade de simular a ação de um trauma frontal e outro um vertical foram estabelecidos 4 modelos experimentais: 1) rizogênese completa com trauma horizontal; 2) rizogênese incompleta com trauma horizontal; 3) rizogênese completa com trauma vertical; 4) rizogênese incompleta com trauma vertical. As variáveis respostas foram tensão máxima de tração e equivalente de von Mises (σ_vM), e deslocamento máximo para osso alveolar, ligamento periodontal, papila apical e dentina. Observou-se que a direção do trauma exerce maior influência na tensão do que a fase de formação da raiz. O trauma vestibular resultou em maior concentração de tensão no osso e no ligamento periodontal. Os modelos de rizogênese incompleta mostraram maiores valores tensão máxima σ_vM na dentina em comparação com a rizogênese completa (aumento de 56%). Os dentes com raízes totalmente formadas apresentaram maior magnitude de tensões no osso alveolar e no ligamento periodontal em comparação com os dentes imaturos, sendo que este último apresentou altas tensões na coroa dentária.

Título: O QUE OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR SABEM E COMO UTILIZAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

Apresentador: ÂNGELLA PATRICIA FERNANDES TAVARES

Co-Autores: NOYHA BUENO; LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO; LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

Palavras-Chave: TERAPIAS COMPLEMENTARES; ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE; PRÁTICA PROFISSIONAL

Resumo: o objetivo deste estudo foi investigar a percepção dos profissionais de nível superior da estratégia saúde da família da cidade de anápolis-go quanto à utilização das práticas integrativas e complementares (pic) como recurso terapêutico na saúde. Foi realizado um estudo transversal, a coleta de dados foi realizada por meio de questionário virtual, autoaplicável, sobre características demográficas e relativas à atuação profissional, o nível de conhecimento, atitudes e uso das pic. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o microsoft excel. A coleta se deu entre os meses de novembro e dezembro de 2020, após parecer favorável do comitê de ética em pesquisa – unievangélica, número 4.230.097. Foram convidados a participar os profissionais de nível superior que atuavam nas 67 equipes de estratégia de saúde da família. Participaram 31 profissionais, taxa de reposta de 16%, sendo cinco médicos, três enfermeiros e 23 e cirurgiões-dentistas (cd), sendo 20 mulheres e 10 homens. Possuem pós-graduação 87% (n=27), sendo que 52% (n=16) em áreas afins à saúde coletiva. Afirmaram ter algum embasamento acerca das pic 45% (n=14), sendo que apenas um, o teve na graduação. A maior parte 94% (n=29) acreditam ser viável a utilização das pic como tratamento auxiliar ou principal de alguma patologia. Afirmaram indicar pic aos seus pacientes 42% (n=13), mas 42% (n=13) não questiona, durante as consultas, se o mesmo já faz o uso de alguma pic. Observa-se a pré-disposição dos profissionais em fazer uso das pic na sua prática clínica, no entanto, percebe-se a necessidade de capacitação, a partir da graduação, aos profissionais para a utilização correta e segura das práticas integrativas e complementares.

Título: AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE INCISIVOS ANTERIORES ENDODONTICAMENTE TRATADOS E RESTAURADOS COM ENDOCROWNS

Apresentador: LORRANE KETHLLEN MENDANHA PEREIRA

Co-Autores: MARIA CLARA MENDES SILVA; SARAH FERNANDES NASSAR; MARCO AURÉLIO DE CARVALHO;

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO

Palavras-Chave: dente endodonticamente tratado; endocrown; restauração cerâmica.

Resumo: Existem controvérsias acerca da melhor opção de tratamento para restaurar dentes anteriores endodonticamente tratados. Objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do remanescente coronário (2mm ou zero), o preparo interno da raiz (4, 3 ou 2mm) e o material de confecção da coroa (dissilicato de lítio ou resina infiltrada por

cerâmica) no desempenho mecânico de incisivos tratados endodonticamente através do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram construídos modelos virtuais de um incisivo central superior direito endodonticamente tratado em software de modelagem tridimensional. Sobre a raiz do dente foi confeccionado uma restauração do tipo endocrown. Foi aplicada uma carga de 100 N na superfície palatina à 45° com o longo eixo do dente. Os dados da tensão máxima principal foram obtidos para todas as estruturas dos modelos. As maiores concentrações de tensão nas raízes foram encontradas nos modelos que apresentavam 2mm de preparo intraradicular (49,8 MPa) e os menores valores foram encontrados nas endocrowns com 4mm de preparo intraradicular (23,4 MPa). A presença da férula e o tipo de endocrown utilizada influenciou as tensões na raiz e na restauração do dente.

Título: ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES DE USO DE UM ENXERTO BIOFUNCIONAL COMO SCAFFOLD NA ODONTOLOGIA

Apresentador: TAYNE DUARTE SOARES

Co-Autores: IGOR DA ROCHA GONÇALVES; JOÃO PEDRO MOREIRA DE MELO; JOSÉ BERNADETE BATISTA NETO; CAROLINA CINTRA GOMES

Orientador: CAROLINA CINTRA GOMES

Palavras-Chave: Enxerto de osso; Adaptação; Ossos faciais.

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi analisar a usabilidade de um enxerto sintético estruturado e sua adaptação, em opção aos enxertos autólogos e aloenxertos, para a osteogênese em tratamentos odontológicos. Foi realizada uma pesquisa experimental laboratorial in vitro. Para a análise as amostras de enxerto sintético à base de combinação β -trifosfato de cálcio (β -TCP) e ácido poli-láctico-glicólico (PLGA) foram testadas em duas diferentes formas de apresentação (bloco e malha) de acordo com o defeito confeccionado em um crânio humano artificial de resina. No defeito ósseo simulando ressecção de mandíbula, foi testado a forma de barra. Para os defeitos simulando: fratura em soalho de órbita, fratura em teto de órbita, fratura em processo zigomático do osso frontal, foi testado o enxerto sob forma de malha. Foram avaliados os seguintes quesitos: facilidade de manuseio do material e suficiência do tempo de trabalho até que o material tome presa, adaptação do material. Quanto à facilidade de manuseio e tempo de trabalho o material foi avaliado como bom e quanto à adaptação avaliado como muito bom. Como conclusão a usabilidade e a adaptação final do material se mostrou viável para a Odontologia, sendo o enxerto ósseo sintético testado um material que possibilita assumir as características de forma da região comprometida com rigidez compatível com a da estrutura óssea, além de ser substituído por osso após a sua colocação.

Título: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS APÓS UTILIZAÇÃO DE UM AGENTE CLAREADOR

Apresentador: GUSTAVO PIO FREITAS

Co-Autores: AMANDA GABRIELA DE OLIVEIRA FROTA; ANA CAROLINE RODRIGUES SILVA; GIOVANA VITÓRIA ELIAS BASÍLIO

Orientador: JULIANE GUIMARÃES DE CARVALHO

Palavras-Chave: Resinas compostas; Materiais dentários; Clareamento dental.

Resumo: As resinas compostas estão sujeitas a alterações em suas superfícies, quando expostas à estímulos externos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial de diferentes tipos de resinas compostas após clareamento dental. Foram utilizadas as resinas Filtek Z250XT, Filtek Z350 e Bulk-Fill One (3M ESPE). Foram confeccionados dez corpos-de-prova de cada tipo de resina. Os corpos-de-prova foram confeccionados com auxílio de uma matriz de metal, nas dimensões de 6 mm de diâmetro e 3 mm de espessura e fotopolimerizados de acordo com as instruções do fabricante. As amostras foram armazenadas por 24h a 37°C e então submetidas ao processo de polimento com lixas de carboneto de silício nas granulações de 600, 1200, 2000 com água corrente até a obtenção de uma superfície lisa. Após o polimento foram cobertas com peróxido de hidrogênio a 40%, manipulado segundo o fabricante, por 20 minutos. Para a avaliação da rugosidade superficial, antes e após aplicação do gel clareador, foi usado o rugosímetro TR210 (Digimess) que faz a leitura por meio de uma agulha diamantada percorrendo toda a superfície da amostra. Os dados foram submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov para avaliação da sua normalidade de distribuição e comparados por meio dos testes Anova e Tukey HSD, com significância de 5%. Não houve diferença significativa na rugosidade superficial dos três tipos de resinas compostas após o procedimento de clareamento. Conclui-se que o clareamento não alterou a rugosidade superficial das resinas compostas.

Título: REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM TÉCNICA DE FACETA DIRETA EM DENTE ANTERIOR

Apresentador: LARISSA NOGUEIRA SILVA

Co-Autores: POLLYANA SOUZA LÔBO EL ZAYEK

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Facetas Dentárias; Estética Dentária.

Resumo: Facetas estéticas são restaurações que recobrem a superfície vestibular dos dentes anteriores, ocasionalmente as proximais e as incisais, visando corrigir discrepâncias de cor, forma, textura, função e posicionamento dental. Quando realizadas na técnica direta, obtém-se um resultado estético em sessão única, além de possuir uma boa relação custo-benefício. Paciente S.G.S.D., sexo feminino, 49 anos, leucoderma, compareceu à clínica odontológica da UniEvangélica queixando-se da cor amarelada dos dentes e alteração de cor no dente 11. Inicialmente, propôs-se uma sessão de clareamento dental imediato, de acordo com o protocolo clínico recomendado pelo fabricante. Em outra sessão, procedeu-se a confecção de uma

faceta direta de resina composta, visto que o tratamento endodôntico estava satisfatório, e o dente apresentava inúmeras restaurações insatisfatórias. O preparo iniciou com a confecção de uma canaleta gengival, e depois três canaletas de orientação na face vestibular, que foram devidamente englobadas no preparo. Foi colocado o isolamento absoluto do campo operatório, utilizando grampo 212 no dente 11. O ácido fosfórico a 37% foi aplicado, para depois ser dispensado na superfície preparada o primer/adensivo. Iniciou-se a acomodação das finas camadas de resina, fotopolimerizadas uma a uma, até que se alcançasse o contorno vestibular adequado. Tendo concluído, foi removido o isolamento absoluto, a fim de que se fizesse a verificação da oclusão e protrusão. A paciente ficou satisfeita com o resultado imediato obtido. Em outra sessão, foi concluído o acabamento e o polimento. A utilização de facetas diretas em resina composta mostrou-se eficiente para restabelecer a estética de dentes que se mostram escurecidos.

Título: TRATAMENTO ESTÉTICO COM CLAREAMENTO DENTAL E FACETAS DIRETAS EM DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS.

Apresentador: GEOVANNA GOMES FARIAS DE OLIVEIRA

Co-Autores: ANA VITÓRIA SILVA; ANA LÚCIA MACHADO MACIEL; POLLYANA SOUZA LOBÔ EL ZAYEK

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Facetas Dentárias; Estética Dentária; Clareamento Dental.

Resumo: O crescente interesse dos pacientes por uma melhor aparência estética do sorriso, associado ao desenvolvimento significativo de novos materiais e técnicas, proporcionou uma evolução importante à odontologia estética. Ainda existem algumas dúvidas e incertezas na utilização do agente clareador nos casos de reabsorção radicular, pela preocupação em reativar o processo, e assim, obter consequências maiores, como a perda do elemento dentário. Paciente C. F. A., 38 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da UniEVANGÉLICA como queixa principal a insatisfação estética de um dente anterior, depois de realizado um tratamento restaurador. O exame clínico evidenciou uma restauração inadequada no dente 12, com gengivite local ocasionada pelo excesso de material restaurador na região cervical. Além disso, a paciente havia passado por um tracionamento ortodôntico há mais de 18 anos, que causou severa reabsorção radicular dos elementos dentários 11, 21 e 22, embora no momento se encontra estável, sem nenhuma sintomatologia. Os dentes possuíam coloração amarelada generalizada, restaurações extensas e a paciente apresentava uma boa higiene oral. Baseada nos achados clínicos, o tratamento estabelecido foi clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% nos dentes sem reabsorção radicular e posteriormente confecção de facetas diretas nos dentes 12, 21 e 22. O resultado da paciente foi satisfatório, assim houve a devolução de um sorriso mais harmônico com restaurações que obedeceram aos princípios estabelecidos pela literatura. Observou-se que as reabsorções

radiculares não apresentaram mudanças após o tratamento clareador. Portanto, ocorreu uma melhora na estética do sorriso e na saúde bucal da paciente.

Título: RECONSTRUÇÃO DE DESGASTE DAS BORDAS INCISAIS RESULTANTE DO BRUXISMO

Apresentador: GEOVANNA LIMA GUIMARÃES

Co-Autores: ANA CAROLINA DE AMORIM ANDRADE; ANA GABRIELA MATOS DE MORAIS; ANA LÚCIA MACHADO MACIEL; POLLYANA SOUSA LÔBO EL ZAYEK

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Sorriso; Resinas Compostas; Estética Dentária;

Resumo: Procedimentos restauradores adesivos estéticos têm demonstrado ótimos resultados nos casos de desgaste das bordas incisais. Essa condição é agravada por certas disfunções, como o bruxismo. A perda da estrutura dental ocorre devido ao contato repetitivo provocado por atrição com os dentes adjacentes e fricção funcional, provocando uma diminuição dos dentes no seu sentido cérvico-incisal, levando à diminuição da autoestima do paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico em que a paciente N.V.M. 42 anos, apresentava um extenso desgaste na incisal dos dentes ântero-superiores, resultado de um progresso bruxismo. Sendo submetida a um tratamento ortodôntico, posteriormente foi encaminhada para o procedimento restaurador. O tratamento consistiu na moldagem dos arcos, confecção dos modelos, enceramento e confecção de uma guia de silicona no modelo superior encerado, sendo utilizada como referência no aumento das incisais pela técnica direta com resina composta; e o polimento foi feito na sessão seguinte. A técnica restauradora com uso de uma guia de silicona e resina composta é uma estratégia muito útil ao tratamento restaurador, pois possibilita a obtenção de um resultado estético natural e harmonioso além de possuir como vantagem a manutenção de estrutura dental, reversibilidade, menor tempo de tratamento e baixo custo.

Título: O USO DA SEDAÇÃO NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO MEDO E ANSIEDADE

Apresentador: Pedro Augusto Fernandes

Co-Autores: Sunamitha Sueyla Custódio de Moraes; Simone Sousa Silva Sant'Ana; Mário Serra Ferreira; Sático Watanabe

Orientador: Wilson José Mariano Júnior

Palavras-Chave: Sedação consciente; Ansiedade ao tratamento odontológico; Cirurgia Bucal;

Resumo: É corriqueiro observar o medo e a ansiedade durante as sessões clínicas odontológicas, principalmente em procedimentos clínicos invasivos como cirurgias orais menores, sendo a exodontia de terceiros molares o procedimento que desperta apreensão em grande parte dos pacientes. O objetivo do presente trabalho é relatar o uso da sedação na clínica odontológica como recurso para controle do medo e ansiedade. A utilização deste recurso na exodontia dos terceiros molares superiores e inferiores é necessária para redução da excitabilidade no paciente. No respectivo caso advém por conta do paciente relatar na consulta inicial ser hipertenso e nunca ter realizado nenhum procedimento odontológico invasivo, sendo perceptível certo desconforto e ansiedade quanto a anestesia odontológica por parte do paciente. A Associação Americana de Anestesiologia classifica a sedação em mínima, moderada e profunda. Sendo que nas duas primeiras classificações o paciente é responsivo aos comandos verbais e táteis por parte do cirurgião-dentista e suas funções respiratórias e cardiovasculares são preservadas, já na sedação profunda o paciente não responde a estímulos verbais mas é responsivo em estímulos dolorosos. Os benzodiazepínicos apresentam como vantagens a diminuição da ansiedade sem produzir sedação profunda além de apresentar larga margem de segurança clínica, favorecendo o sucesso do procedimento clínico e a redução da excitabilidade do paciente.

Título: CLAREAMENTO DENTAL ASSOCIADO À FACETA DIRETA EM DENTE ANTERIOR ESCURECIDO.

Apresentador: ANNA LUIZA DO NASCIMENTO MESSIAS

Co-Autores: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL; POLLYANA SOUZA LÔBO EL ZAYEK

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: RESINAS COMPOSTAS; FACETAS DENTÁRIAS; ESTÉTICA DENTÁRIA;

Resumo: as facetas diretas em resina compostas são utilizadas como uma opção para solucionar esteticamente dentes com alteração de forma ou textura, e principalmente de cor. Algumas causas das alterações na cor podem ser por trauma, má formação e descuido na saúde bucal. São vantagens das facetas diretas: conservam a estrutura dental, têm custo menor em relação às restaurações indiretas; são mais fáceis de receber reparos. Paciente c.m., sexo feminino, 48 anos, compareceu à clínica odontológica da unievangélica tendo como queixa principal o escurecimento do seu “dente da frente”. Clinicamente, observou-se que se tratava do dente 21, com uma coloração bastante amarelada em toda a coroa do elemento dental. Feitos os exames complementares, através da radiografia periapical pôde-se perceber que o dente em questão apresentava tratamento endodôntico satisfatório e ausência de lesões periapicais. O tratamento proposto para este caso foi a realização de uma faceta direta, sob isolamento absoluto alternativo com cianoacrilato, utilizando uma resina composta microhíbirda, realizando-se o acabamento e polimento final na sessão seguinte. O preparo teve como limite cervical a margem gengival e um desgaste até a região dos contatos proximais foi realizado para disfarçar a linha de

término nesta região. O planejamento da sessão clínica é fundamental para a previsibilidade do resultado final. De grande importância também é ter conhecimento técnico e científico para se obter uma estética satisfatória e elevar a autoestima do paciente. As facetas diretas com resina composta proporcionam resultado estético satisfatório imediato, elevando a autoestima do paciente.

Título: GIROVERSÃO ASSOCIADA À TRANSPOSIÇÃO DENTÁRIA – UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: HELOISA DE SIQUEIRA FIGUEIREDO

Co-Autores: DAYANE FRANCYELE COSTA; ISABELLA GOMES SILVA OLIVEIRA; DENISE CAMPOS AMARAL; ROGÉRIO RIBEIRO DE PAIVA

Orientador: ANANDA AMARAL SANTOS

Palavras-Chave: ANOMALIA DENTOFACIAL; RADIOLOGIA; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Resumo: GIROVERSÃO ASSOCIADA À TRANSPOSIÇÃO DENTÁRIA – UM RELATO DE CASO CLÍNICO

HELOISA DE SIQUEIRA FIGUEIREDO, DAYANE FRANCYELE COSTA, ISABELLA GOMES SILVA OLIVEIRA, DENISE CAMPOS AMARAL, ROGÉRIO RIBEIRO DE PAIVA, ANANDA AMARAL SANTOS

Giroversão é uma anomalia heterotópica, na qual ocorre uma alteração na posição do dente no seu próprio eixo. Essa anomalia ocorre normalmente devido à falta ou excesso de espaço no arco dentário durante o processo de formação dentária. A transposição, também uma anomalia heterotópica, é a inversão da posição de dois dentes durante o processo de formação dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um dente girovertido e com transposição. Paciente EKF, 36 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica de ensino, do curso de odontologia da Universidade Evangélica de Goiás, com a queixa principal de “meus dentes estão doendo”. Durante o exame físico intrabucal, notou-se a presença do elemento dentário 43 apresentando-se girovertido e em transposição com o elemento dentário 42. Diante dos dados clínicos, solicitou-se exames complementares de imagem: radiografia panorâmica, radiografia periapical e tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Mediante a avaliação clínica e dos exames de imagem, a conduta clínica realizada foi o encaminhamento da paciente para avaliação ortodôntica, na tentativa de resolução das anomalias presentes. É de suma importância o diagnóstico precoce dessas anomalias, a fim de evitar prejuízos futuros aos demais elementos dentários e estruturas anatômicas adjacentes.

Palavras-chaves: Anomalia Dentofacial, radiologia, tomografia computadorizada de feixe cônico.

Título: Correção do trespasse vertical na fase de crescimento com o uso do dispositivo Bite Turbo

Apresentador: Gabriel Gonçalves Ribeiro

Co-Autores: Emanuelle Marques Almeida; Giulia Silva Costa; Luiz Carlos Coura; Silvio Santana de Oliveira

Orientador: Paulo Eduardo Coura

Palavras-Chave: sobremordida; braquetes ortodônticos; ortodontia corretiva; má oclusão;

Resumo: O uso do Bite turbo (levante de mordida anterior) é uma mecânica para tratamento de problemas verticais. Outra opção de tratamento da mordida profunda são os aparelhos removíveis, tendo grande desvantagem a cooperação do paciente. Como forma alternativa de tratamento para o trespasse vertical acentuado, o bite turbo é composto por uma base semelhante a de um Braquete, que se adere a face palatina dos incisivos centrais superiores. Esse tipo de aparelho elimina o fator cooperação do paciente e permite melhores resultados quando comparado ao aparelho removível. O objetivo desse trabalho é demonstrar um tratamento de mordida profunda, com o uso do dispositivo bite turbo. Paciente, sexo masculino, 8 anos de idade, apresentava como queixa principal: “dentes de baixo não aparecem”. Ao exame clínico intra-oral observou-se a presença de trespasse vertical acentuado de 7mm. Iniciou-se o tratamento utilizando o aparelho supra citado, desoclindo os dentes posteriores, permitindo a irrupção dos dentes posteriores e com consequente abertura da mordida na região anterior. Ao término do tratamento o paciente apresentava 10 anos de idade com correção da sobremordida. Conclui-se que esse tipo de tratamento é uma ótima opção, visto que, não é necessária a intrusão dos dentes anteriores superiores, que comprometeria a estética do paciente ao sorrir, dando aspecto de dentes mais curtos.

Título: FECHAMENTO DE DIASTEMA EM DENTE ANTERIOR NA TÉCNICA DE FACETA DIRETA COM RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL

Apresentador: Lucas de Melo Oliveira

Co-Autores: Ana Lúcia Machado Maciel; Pollyana Souza Lôbo El Zayek; Diogo Decaris Almeida; Geovana Ribeiro dos Santos

Orientador: Ana Lúcia Machado Maciel

Palavras-Chave: Diastema; Sorriso; Resina composta; Estética Dentária;

Resumo: Diastemas são espaços dentais com etiologia étnica ou genética, que podem ser aceitas ou não do ponto de vista estético pelos pacientes. Contudo, em função da sua extensão, podem comprometer a estética do sorriso. O fechamento de diastemas pode ser realizado de forma minimamente invasiva, preservando a estrutura dental, por meio da utilização de resina composta na técnica direta. O paciente D.E.S,

28 anos, gênero masculino, procurou atendimento na clínica odontológica de ensino da UNIEVANGÉLICA, queixando que “meus dentes estão amarelados e com uma falha na frente”. No exame clínico intrabucal observou-se uma boa higiene bucal, e a presença de um diastema entre os dentes 11 e 21. Embora pequeno, o paciente não se sentia bem. O tratamento proposto foi a realização de clareamento dental pela técnica do consultório, e em outra etapa o fechamento do diastema. O procedimento clareador foi realizado em duas sessões, com peróxido de hidrogênio a 35%, Whiteness HP Blue (FGM), conseguindo-se o resultado esperado. Passado quinze dias, realizou-se o procedimento restaurador de fechamento de diastema entre os dentes 11 e 21 com resina composta. Na sessão seguinte, foram executados acabamentos, polimentos e concluído o tratamento. A associação do clareamento dental ao fechamento de diastemas pela técnica direta resultou em uma expressiva melhora do quadro estético do sorriso, com métodos conservadores, em um pequeno espaço de tempo e, principalmente, atingindo a expectativa do paciente.

Título: PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL EM DENTE POSTERIOR PREVIAMENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE

Apresentador: Deivid Batista dos Santos

Co-Autores: Ana Lúcia Machado Maciel; Pollyana Souza Lôbo El Zayek; Taíse Sinzervinch de Oliveira;

Orientador: Ana Lúcia Machado Maciel

Palavras-Chave: Clareamento Dental; Pinos Dentários; Pinos Dentários

Resumo: Dentes tratados endodonticamente ficam susceptíveis a fraturas, e requerem uma correta indicação do material restaurador, quer seja na técnica direta, quer seja na indireta. Uma ótima opção para restauração é a associação de retentores intrarradiculares e resina composta, segundo a situação clínica e de acordo com os critérios para a indicação de ambos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma restauração de dente tratado endodonticamente com resina composta e pino de fibra de vidro. Paciente C.A.C, sexo feminino, 24 anos, procurou a Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, para restaurar o dente 15. A radiografia periapical mostrou tratamento endodôntico satisfatório, e o exame clínico remanescente coronário suficiente para receber uma restauração de resina composta direta e pino de fibra de vidro. O isolamento absoluto do campo operatório foi colocado, e seguiu-se o protocolo clínico para a cimentação do pino de fibra de vidro e para resina composta classe II. Após a remoção do isolamento absoluto, verificou-se a oclusão e o acabamento inicial foi realizado; e na sessão seguinte, concluiu-se com o polimento. A utilização do pino de fibra de vidro, seguido da restauração com resina composta, em dente com remanescente dentário suficiente para receber uma restauração direta, como no caso clínico descrito, apresenta as vantagens de ter um menor custo e diminuir as sessões clínicas, restabelecendo a estética e a função.

Título: ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO COM ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ACOMETIDO POR UMA OBLITERAÇÃO DO CANAL RADICULAR

Apresentador: JORDANA ALVES GARCIA DA SILVA

Co-Autores: NAIRA GEOVANA CAMILO; LUCIANA CARVALHO BOGGIAN; ORLANDO AGUIRRE GUEDES; IUSSIF MAMEDE NETO

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos; calcificações da polpa dentária; traumatismo dentário; tratamento do canal radicular;

Resumo: O propósito foi apresentar os benefícios do acesso endodôntico guiado no tratamento endodôntico de um dente 11 com obliteração do canal radicular e periodontite apical associada. Paciente 40 anos, gênero feminino, apresentou ao atendimento com queixa de dor no dente 11. Relatou na anamnese história prévia de traumatismo dentário na região ântero-superior. A tomografia computadorizada de feixe cônico TCFC revelou uma obliteração do canal radicular. Diante dos achados, chegou-se ao diagnóstico de periodontite apical sintomática infecciosa e mineralização (calcificação) do canal radicular, sinalizando a necessidade de tratamento endodôntico. O alto risco de desvios ou mesmo perfuração, justificou-se a opção pelo acesso guiado. As imagens de TCFC e do escaneamento intrabucal foram sobrepostas para a criação do guia cirúrgico. Com o auxílio de um software de implantodontia, um modelo virtual foi criado e enviado para impressão em uma impressora 3D (Moonray DLP 3D-Printer). Com o guia em posição, uma broca tronco-cônica de 1.3 mm diâmetro e 20 mm de comprimento foi empregada para criação do acesso através da obliteração. O canal radicular alargado por meio da técnica coroa-ápice, e preenchido com hidróxido de cálcio, que permaneceu por 14 dias. Posteriormente, realizou-se a obturação e posterior restauração com resina bulk-fillflow. Concluiu-se que o acesso guiado representou estratégia viável que permitiu a resolutividade de um tratamento endodôntico desafiador.

Título: Acesso endodôntico guiado como alternativa de tratamento de uma obliteração do canal radicular em molar superior esquerdo

Apresentador: Gabrielle Silva Torres Guillarducci

Co-Autores: Naira Geovana Camilo; Mônica Misaé Endo; Orlando Aguirre Guedes; Lussif Mamede Neto

Orientador: Helder Fernandes de Oliveira

Palavras-Chave: procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos; calcificações da polpa dentária, traumatismo dentário; tratamento do canal radicular.

Resumo: O impacto do acesso endodôntico guiado nos casos de obliteração do canal radicular trouxe avanços à endodontia. O objetivo foi demonstrar os benefícios desta técnica em um dente 26 com periodontite apical e obliteração do canal radicular. Paciente 70 anos, gênero feminino queixou-se de dor no dente 26. As imagens de TCFC revelou uma obliteração dos canais radiculares. O diagnóstico clínico foi de periodontite apical sintomática infecciosa associado a uma calcificação dos canais. Devido ao alto risco de iatrogenias, optou-se pelo acesso endodôntico guiado. Para a confecção do guia de acesso, foi realizado o escaneamento intrabucal do paciente. As imagens de TCFC e do escaneamento foram sobrepostas para a criação de dois guias cirúrgicos, um para os canais mesiovestibular e disto-vestibular e o outro para o canal palatino. O modelo virtual foi criado com o auxílio de um software de implantodontia e enviado para impressão em uma impressora 3D. Com o guia em posição, uma broca tronco-cônica de 1.3 mm diâmetro e 20 mm de comprimento foi empregada para criação do acesso através da obliteração para os três canais. Posteriormente, o canal radicular foi instrumentado por meio da técnica coroa-ápice, preenchido com medicação a base de hidróxido de cálcio, que permaneceu por 14 dias e em seguida obturado e restaurado com resina composta. A técnica de acesso guiado representa uma estratégia bastante favorável o que permite uma resolutividade mais previsível em casos clínicos desafiadores.

Título: COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL COM RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL EM DENTE ANTERIOR

Apresentador: Taíse Sinzervinch de Oliveira

Co-Autores: Ana Lúcia Machado Maciel; Deivid Batista dos Santos; Pollyana Souza Lôbo El Zayek;

Orientador: Ana Lúcia Machado Maciel

Palavras-Chave: Sorriso; Estética Dentária; Colagem Dentária

Resumo: A fratura dental é uma das principais causas de perda de estrutura, que acomete principalmente os dentes anteriores, esse fato se deve a posição vulnerável no arco dental, sendo os incisivos centrais os mais prevalentes. Assim um dos papéis do cirurgião dentista é devolver a forma, a estética e a função do elemento dental fraturado, sendo uma possibilidade de tratamento a colagem do fragmento, reposicionando junto ao remanescente, quando o mesmo se encontra íntegro, auxiliado por um material adesivo, como uma alternativa ao tratamento restaurador. O presente estudo objetiva relatar o caso clínico de colagem de fragmento com sistema adesivo convencional associado a uma resina composta. Paciente FAA, 66 anos, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica da UniEVANGÉLICA com queixa principal de fratura no elemento 21, após radiografia periapical e exame clínico, optou-se pela técnica de colagem de fragmento autógena, realizou-se então a aplicação do ácido fosfórico 37% no remanescente e fragmento, seguido do sistema adesivo convencional e por fim foi inserida a resina composta (Filtek Z250 - 3M ESPE), encaixando o fragmento, os excessos foram retirados, seguida da fotopolimerização, e

posterior acabamento e polimento. Deste modo, a utilização da técnica descrita, possibilitou devolver a forma, estética e função do paciente, sem causar maiores danos, preservando ao máximo estrutura dental, uma vez que não foi necessário desgaste para utilização de resina composta.

Título: IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DA PULPOTOMIA NO MANEJO CLÍNICO DE DENTES JOVENS

Apresentador: MARIA TERESA ANDRADE DO AMARAL

Co-Autores: MARIA TERESA ANDRADE DO AMARAL; NAIRA GEOVANNA CAMILO; LUCIANA CARVALHO BOGGIAN; ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: POLPA DENTÁRIA; DIAGNÓSTICO; PULPOTOMIA; ENDODONTIA;

Resumo: A pulpotomia é uma modalidade de tratamento caracterizada pela remoção de toda polpa coronária inflamada e a consequente proteção do remanescente pulpar com materiais capeadores adequados. Alguns aspectos clínicos são fundamentais para a sua correta indicação, como o sangramento abundante (vermelho vivo) a consistência do tecido (resistência ao corte) e a coroa dentária com paredes hígidas que permitem a realização dessa técnica conservadora. O propósito do trabalho foi apresentar um caso clínico do qual realizou-se uma pulpotomia em um dente 46 com diagnóstico de pulpíte sintomática, enfatizando a importância da adoção desse protocolo clínico quando as condições são favoráveis. Paciente compareceu ao atendimento com queixa de dor espontânea no dente 46. Ao exame intrabucal verificou-se a presença de cárie profunda muito próximo à polpa. A radiografia periapical corroborou com os achados iniciais. Inicialmente, removeu-se a polpa coronária inflamada, irrigou-se abundantemente o tecido remanescente com solução fisiológica. Foi inserido na parede de fundo o cimento reparador biocerâmico Bio-C Repaire posteriormente realizou o forramento da cavidade com um cimento de ionômero de vidro fotopolimerizador. O dente em seguida, foi restaurado com resina composta Bulkfill cor A2. Pode-se concluir que o sucesso da pulpotomia está intimamente relacionado com o minucioso diagnóstico da condição clínica e radiográfica e de uma rigorosa execução técnica.

Título: REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA E CLAREAMENTO DENTAL.

Apresentador: ANA VITÓRIA SILVA

Co-Autores: GEOVANNA GOMES FARIAS DE OLIVEIRA; ANA LÚCIA MACHADO MACIEL; POLLYANA SOUZA LOBÔ EL ZAYEK;

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Facetas Dentárias; Estética Dentária; Clareamento Dental;

Resumo: Alterações de cor ou manchamentos dentários são encontrados comumente na prática odontológica, e influenciam de forma negativa a harmonia do sorriso, gerando desconforto estético para o paciente. As facetas de resina composta são

utilizadas como estratégia restauradora para dentes que possuem deformações de cor e forma, restaurações deficientes, dentre outros. Paciente E.R.R.T., gênero feminino, 51 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA com queixa de desarmonia do seu sorriso devido à presença de restaurações insatisfatórias nos dentes anteriores superiores, dentes escurecidos e a presença de “espaço entre os dois do centro”. Após completa avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela confecção de facetas diretas em resina composta nos dentes 11,12 e 21 com o objetivo de melhorar a estética e fechar o diastema entres os incisivos centrais superiores. Realizadas as facetas e o fechamento do diastema, foi proposto uma sessão de clareamento dental com peróxido de carbamida a 35%, melhorando a harmonia entre os dentes. É de suma importância o conhecimento das técnicas restauradoras e dos materiais dentários para um correto planejamento e execução de facetas estéticas em dentes anteriores, sendo ótima relação custo-benefício, favorecendo a harmonização do sorriso e aumentando a autoestima do paciente. Trata-se de um procedimento pouco invasivo e de grande longevidade quando bem empregado, ressaltando sempre a importância da preservação e cuidados pelo paciente.

Título: Aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico e planejamento de um retratamento endodôntico em um molar superior direito

Apresentador: Mariana Bonifácio Faleiro Braga

Co-Autores: Deusvando Luís Rosa Júnior; Cyntia Rodrigues Araújo Estrela; Orlando Aguirre Guedes; Iussif Mamede Neto

Orientador: Helder Fernandes de Oliveira

Palavras-Chave: tomografia computadorizada de feixe cônico; falha de tratamento; endodontia; ;

Resumo: A prevalência da periodontite apical pós tratamento endodôntico pode estar associado a um canal contaminado que não tenha sido encontrado durante um tratamento anterior. Esses canais não tratados, podem abrigar bactérias em número suficiente para perpetuar a infecção. O propósito do trabalho foi demonstrar a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na localização e planejamento do retratamento endodôntico em molar superior direito. Paciente, de 38 anos, gênero masculino, compareceu ao atendimento com queixa de dor localizada no dente 16. A radiografia periapical não evidenciou nenhuma radiolusência, porém as imagens da TCFC evidenciaram que o canal méso-palatino (MP) não havia sido instrumentado e tratado. Assim, o diagnóstico clínico foi de uma periodontite apical sintomática infecciosa. Iniciou-se a intervenção endodôntica pela abertura coronária, e posteriormente com auxílio da magnificação proporcionada pelo microscópio óptico, realizou um desgaste controlado na região do assoalho da câmara pulpar meio de um inserto ultrassônico esférico diamantado, o que permitiu a localização do quarto canal (MP). Em seguida, realizou-se as etapas de exploração, odontometria, preparo e medicação intracanal. A utilização da TCFC no diagnóstico e planejamento do retratamento endodôntico do dente 16 bem o uso do ultrassom como auxiliar no

desgaste controlado do assoalho foram fundamentais para a localização e manejo clínico do processo de sanificação do caso.

Título: TRATAMENTO NÃO INVASIVO DE AMELOBLASTO UNICÍSTICO: RELATO DE CASO

Apresentador: LAISA DOS ANJOS SILVA

Co-Autores: ANANDA AMARAL SANTOS; LORENA ROSA SILVA; KAIQUE LEITE DE LIMA; BRUNNO SANTOS DE FREITAS SILVA

Orientador: Fernanda Paula Yamamoto-Silva

Palavras-Chave: Ameloblastoma; Tumores odontogênicos; Diagnostico bucal; ;

Resumo: O ameloblastoma é um dos tumores odontogênicos mais comuns e seu tratamento varia desde a curetagem a ressecção em bloco. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de tratamento conservador em ameloblastoma unicístico. Paciente do sexo feminino, 35 anos, compareceu a serviço de diagnóstico com queixa de tumefação no lado direito da mandíbula, com evolução de 4 meses, sintomatologia dolorosa a palpação e causando assimetria. A radiografia panorâmica evidenciou lesão radiolúcida unilocular de limites definidos, se estendendo do dente 47 a região posterior ao dente 48, e causando reabsorção radicular dos referidos dentes. Foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para planejamento e execução da biopsia incisiva. Diante dos achados clínicos, radiográficos e microscópicos chegou-se ao diagnóstico de ameloblastoma unicístico. Foi realizada a exodontia dos dentes 47 e 48, e inserção de dreno para descompressão da lesão. Após um ano foi realizada nova TCFC, que com o auxílio de ferramentas de segmentação manual evidenciou significativa redução da lesão e neoformação óssea, prosseguindo-se então com a curetagem e osteotomia periférica da lesão. A paciente encontra-se em preservação há 2 anos, com cicatrização satisfatória e sem sinais de recidiva. Conclui-se que fica evidente a importância da correlação dos achados clínicos, radiográficos e anatomopatológicos para o diagnóstico, e o manejo conservador pode ser uma alternativa útil em determinados casos.

Título: Emprego da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no Manejo de Molar Superior com Quatro Raízes

Apresentador: Luara Diniz Stucki

Co-Autores: Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior; Mônica Misaé Endo; Giulliano Caixeta Serpa; Helder Fernandes de Oliveira

Orientador: Orlando Aguirre Guedes

Palavras-Chave: Anatomia; CBCT; Molar superior; ;

Resumo: O sucesso do tratamento do canal radicular depende da identificação de todos os canais radiculares para que estes possam ser limpos, modelados e obturados. **Proposição:** O presente trabalho relatou o uso do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no tratamento endodôntico de um primeiro molar superior com duas raízes palatinas. Paciente foi encaminhado para conclusão da terapia endodôntica dos dentes 25 e 26. Ambos os tratamentos foram iniciados, mas não foram concluídos em virtude do surgimento recorrente de uma fístula na região. No exame intraoral foi possível observar a presença de uma fístula entre os dentes 25 e 26, que estavam temporariamente restaurados. Os dois dentes responderam negativamente ao teste de vitalidade pulpar a frio. O rastreamento da fístula identificou a raiz mesiopalatina como a responsável. No entanto, a sua localização não foi possível na primeira consulta. Assim, um exame de TCFC foi solicitado. Após estudo das imagens e ajustes no acesso, o tratamento endodôntico do dente 26 foi executado. Após 6 meses, a paciente retornou sem sintomas clínicos. Os dentes estavam restaurados com resina composta e em função. Exames de TCFC obtidos no acompanhamento de 1 ano evidenciaram saúde dos tecidos periapicais. A presença de variações anatômicas, incluindo 2 raízes palatinas, deve ser considerada durante a realização de terapia endodôntica em primeiros molares superiores.

Título: ABORDAGEM CIRÚRGICA PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO

Apresentador: SYLVIA VYCTÓRIA LEÃO BRAGA GOMES

Co-Autores: NAIRA GEOVANA CAMILO; CYNTIA RODRIGUES ARAÚJO ESTRELA; ORLANDO AGUIRRE GUEDES; IUSSIF MAMEDE NETO

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Palavras-Chave: tomografia computadorizada de feixe cônico; dor pós-operatória; cirurgia bucal; endodôntia;

Resumo: A persistência de dor ou mesmo desconforto pós-tratamento endodôntico mesmo quando tenham sido obedecidos todos os passos operatórios do processo de sanificação, podem sinalizar para a necessidade de uma investigação mais detalhada por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com consequente abordagem cirúrgica posterior. O propósito do trabalho foi descrever um caso clínico em que foi necessária uma intervenção cirúrgica complementar após realizado o tratamento endodôntico convencional em um incisivo central superior direito. Paciente 49 anos, gênero masculino, compareceu com queixa de desconforto na região da mucosa vestibular do dente 11 poucas semanas após finalização tratamento endodôntico. Por meio das imagens da TCFC, um discreto rompimento da cortical vestibular foi detectado. Frente aos achados indicou-se a cirurgia parendodôntica. O procedimento foi então realizado, e incluiu a curetagem periapical da lesão, exposição e apicectomia da raiz, e o preparo de uma retro-cavidade com posterior retro-obturação, por meio do material retro-obturador MTA branco associado ao cimento endodôntico Sealapex. O exame histopatológico foi de um granuloma periapical. As

proservações de 08 meses e 12 meses, têm apontado reparo da área afetada e ausência de sinais dolorosos. A estratégia cirúrgica representa uma alternativa favorável e viável diante dos fracassos endodônticos por causas não microbianas.

Título: TRATAMENTO ESTÉTICO COM CLAREAMENTO DENTAL E REABILITAÇÃO DE INCISAIS DOS DENTES ANTERIORES

Apresentador: EVELLYN VICTÓRIA HUNGRIA LÚCIO

Co-Autores: POLLYANA SOUZA LOBÔ EL ZAYEK; RAFAELA LEMOS DE MENDONÇA; TÚLIO SILVA SANTANA;

Orientador: ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Palavras-Chave: Sorriso; Resinas Compostas; Estética Dentária; ;

Resumo: O crescente apelo estético em busca de um sorriso perfeito e agradável aos olhos, vem aumentando a procura por tratamentos que atendam essas demandas, ao mesmo tempo, mantendo as características naturais das estruturas dentais, sem causar danos, tornando imprescindível o conhecimento dos materiais dentários e géis clareadores, e o domínio das técnicas atuais. O objetivo do presente estudo é relatar a reconstrução das bordas incisais dos dentes anteriores superiores e fazer clareamento dental. Paciente AERS, 36 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da UniEVANGÉLICA com queixa principal de sensibilidade nos dentes anteriores e também de dentes com aspecto “amarelado”. O plano de tratamento proposto foi a realização de restaurações diretas após o procedimento de clareamento dental. O clareamento de consultório foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% (WHITENESS HP BLUE®-FGM) em uma sessão, visto que já se conseguiu obter a cor desejada. Em outra sessão, procedeu-se a realização das restaurações em resina composta (Filtek Z250 - 3M ESPE□) para o aumento das incisais, deixando o acabamento final e o polimento para a sessão subsequente. Concluímos que os materiais dentários, estão cada vez mais versáteis, atendendo a diversas situações clínicas, possibilitando a associação de procedimentos restauradores a técnicas de clareamento dental respondendo aos apelos estéticos dos pacientes.

Título: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE LESÃO ENDO-PERIODONTAL ENVOLVENDO REABSORÇÃO DENTINÁRIA: RELATO DE CASO

Apresentador: Luciana Fontes de Sousa

Co-Autores: Priscilla dos Santos Silva; Neurinelma da Silva Santos; Juliano Martins Bueno; Mayara Barbosa Viandelli Mundim

Orientador: Carolina Cintra Gomes

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico por Imagem; Reabsorção da Raiz; Doença periodontal;

Resumo: As lesões endo-periodontais são patologias de difícil diagnóstico, embora sejam encontradas rotineiramente. Um diagnóstico preciso é essencial para evitar complicações que irão interferir ao sucesso da terapia. O objetivo desse trabalho é apresentar o exame por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de um caso de lesão endo-periodontal. Paciente do sexo masculino, 39 anos, compareceu ao centro radiológico com queixa de dor na região de molares inferiores do lado direito. Na história odontológica pregressa havia relato de tratamento endodôntico nos dentes 46 e 47. Após exame por TCFC, pôde-se confirmar a presença de tratamento endodôntico nos dentes 46 e 47. Na região de furca do dente 46 observou-se presença de imagem hipodensa e remanescente dentinário comprometido na face mesial do terço médio da raiz mesial do dente 46. Na região do dente 47 notou-se presença de imagem hipodensa na porção distal envolvendo a região de crista óssea até o periápice característico de lesão endo-periodontal. No terço médio-apical da raiz distal observou-se reabsorção/perfuração do tecido dentinário. Nesse caso o exame por TCFC foi essencial para identificar a presença de reabsorção/perfuração dentinária como fator condicionante da lesão endo-periodontal. As doenças endo-periodontais necessitam de um adequado diagnóstico clínico e radiográfico, para a partir disso se estabelecer um correto tratamento. Compete ao Cirurgião-Dentista o conhecimento específico dessas patologias.

Título: Adenoma pleomórfico em palato: relato de caso clínico

Apresentador: ISADORA SILVA LEITE

Co-Autores: MÔNICA MISAÉ ENDO; WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Adenoma pleomórfico; Semiologia; Palato; ;

Resumo: O adenoma pleomórfico (AP) é o tumor benigno mais comum das glândulas salivares. **Proposição:** O estudo relatou caso de adenoma pleomórfico em palato. Paciente do sexo feminino, procurou o serviço de estomatologia queixando-se de um “caroço no céu da boca” que tinha aparecido há alguns anos. O exame clínico intrabucal revelou ausência de alguns elementos dentais, uso de prótese parcial removível superior e a confirmação de uma lesão arredondada sem ulceração, discreta sintomatologia dolorosa, de coloração mais avermelhada do que a mucosa adjacente, de base séssil, levemente macia à palpação, com mensurações apresentou 2 cm de diâmetro, na região do tuber maxilar localizada entre palato duro e palato mole do lado esquerdo. No exame por imagem foi possível perceber a estrutura óssea preservada sem sinais de infiltrado da lesão. Os diagnósticos diferenciais foram neoplasia glandular benigna e neoplasia mesênquimal benigna. Para o exame complementar foi necessária biópsia excisional. No exame anatomopatológico da peça confirmou o diagnóstico de adenoma pleomórfico (AP) com cápsula fibrosa incompleta, proliferação de elementos epiteliais e mioepiteliais, estruturas ductais e estroma celular frouxo. O caso foi acompanhado por 3 anos e não houve recidiva. O

diagnóstico diferencial de lesões de glândulas salivares é de fundamental importância para o raciocínio clínico na escolha da tomada de decisão terapêutica.

Título: Tratamento endodôntico de dente com reabsorção radicular externa severa: relato de caso

Apresentador: Emanuelle Marques Almeida

Co-Autores: MÔNICA MISAÉ ENDO; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA/ TAYNE DUARTE SOARES; VINÍCIUS CAIXETA DE SOUSA/ ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Reabsorção radicular; Hidróxido de cálcio; Endodontia; ;

Resumo: A reabsorção radicular externa (RRE) é uma condição patológica que pode levar à perda do dente se não for diagnosticada e tratada corretamente.

Este artigo descreve o manejo endodôntico de um dente com RRE severa usando pasta de hidróxido de cálcio injetável. Paciente de 28 anos foi encaminhado para avaliação endodôntica do dente 47, que apresentava extensa restauração de resina composta e resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar com frio. Radiografias panorâmicas e periapicais revelaram a presença de câmara pulpar preenchida, canais radiculares calcificados, RRE na raiz mesial e periodontite apical nas raízes mesial e distal. O diagnóstico de periodontite apical assintomática e RRE severa foi estabelecido, e o tratamento de canal radicular convencional associado com curativo de hidróxido de cálcio foi escolhido. Após cinco meses, não foi observada mais secreção do canal radicular, e uma diminuição no tamanho da lesão periapical e paralização da RRE também foram detectadas. O canal radicular foi obturado e o paciente encaminhado para restauração. Exame radiográfico de acompanhamento evidenciou reparo periapical e confirmou a paralização do processo de reabsorção. O preparo quimiomecânico do canal em associação com um protocolo de curativo de hidróxido de cálcio injetável permite resultados positivos durante o tratamento de RRE severa associado a necrose pulpar e inflamação periapical.

Título: Presença de cisto dentígero em terceiro molar não-erupcionado em paciente adulto

Apresentador: Juliana de Oliveira Melo Cipriano

Co-Autores: Juliano Martins Bueno; Thiago Oliveira Sousa; Marília Oliveira Moraes; Mayara Barbosa Viandelli Mundim

Orientador: Carolina Cintra Gomes.

Palavras-Chave: Anormalidades dentárias; dente não erupcionado;; cisto dentígero; ;

Resumo: De acordo com a literatura, o Cisto Dentífero é o segundo cisto odontogênico mais frequente nos maxilares. O objetivo foi relatar um caso de Cisto Dentífero e a importância da preservação nesses casos. Paciente sexo masculino, 39 anos de idade, foi encaminhado à clínica de radiodiagnóstico para realizar documentação ortodôntica. Durante análise das imagens radiográficas e fotográficas foi diagnosticada má-oclusão, presença de todos os dentes e terceiros molares inclusos. Ainda na radiografia panorâmica foi descoberta incidentalmente a presença de imagem radiolúcida com halo radiopaco envolvendo a coroa do dente 48, característica de cisto dentífero. Os demais terceiros molares apresentavam-se inclusos sendo o dente 38 em posição horizontal com a coroa em proximidade com a raiz do dente 37. Apesar da decisão de se manter um terceiro molar incluso assintomático seja uma forma conservadora, a preservação radiográfica nesses casos é de fundamental importância para prevenir a formação de lesões patológicas.

Título: IMPACTO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DE UM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO.

Apresentador: Welton Esteves de Campos Júnior

Co-Autores: Giulliano Caixeta Serpa; Helder Fernandes de Oliveira; Iussif Mamede; Orlando Aguirre Guedes

Orientador: Mônica Misaé Endo

Palavras-Chave: Endodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Retratamento

Resumo: O fracasso na terapia endodôntica seja de ordem microbiana, morfológica ou técnica, sinaliza em muitos casos, para a necessidade de um retratamento. O estabelecimento de um adequado diagnóstico e plano de tratamento, representa um dos pilares fundamentais, sendo assim, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), constitui uma importante ferramenta para uma melhor análise tridimensional do caso. O presente trabalho teve por objetivo descrever um caso clínico de retratamento endodôntico no dente 36, do qual necessitou-se do auxílio das imagens de TCFC. As imagens revelaram, falhas no preenchimento. Ao exame físico intrabucal, verificou-se sintomatologia dolorosa ao teste de percussão vertical. Diante dos achados, iniciou-se o retratamento, pelo esvaziamento e posterior instrumentação. O uso da microscopia operatória propiciou melhores condições de visualização e iluminação do campo operatório. Após terem sido realizados todo processo de sanificação, obturação e selamento, nenhuma queixa dolorosa foi relatada. Pode-se concluir que o retratamento endodôntico quando bem executado, constitui uma opção de tratamento favorável que permite a melhoria de um tratamento anteriormente falho. A procura por essa modalidade é frequente, previsível, e com prognóstico favorável quando o cirurgião-dentista realiza um minucioso diagnóstico, plano de tratamento e um domínio técnico adequado.

Título: PREVENÇÃO DA IMPACTAÇÃO DOS CANINOS SUPERIORES PERMANENTES

Apresentador: KAMILA DOS SANTOS SILVA

Co-Autores: JÉSSICA LAINE NUNES MELO; MARINA DINIZ REIS; LUIZ CARLOS COURA; ALESSANDRA RODRIGUES FONSECA TAVARES

Orientador: PAULO EDUARDO COURA

Palavras-Chave: Dente canino; Dente impactado; Panorâmica

Resumo: Os caninos superiores permanentes são os dentes que mais apresentam a condição de impacção ou irrupção ectópica, ficando atrás somente dos terceiros molares. As causas da impacção ainda são incertas, porém alguns fatores descritos na literatura são: ausência de espaço no arco dentário, não reabsorção da raiz do canino decíduo, perda precoce do mesmo e caráter genético pela manifestação de um gene hipoplasante quando retido por palatino. Diante disso, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente de 8 anos e 6 meses de idade, que estava no período inter transitório, da classificação de Van der Linden e queixava-se dos dentes girovertidos. O paciente apresentava indícios de impacção do canino superior permanente e como método preventivo, utilizou-se a métrica horizontal de Ericsson e Kuroi por meio de uma radiografia panorâmica, para examinar a localização do dente e sua relação com as demais estruturas. Após a análise, observou-se falta de espaço e desvio no trajeto de irrupção, sendo necessário a extração dos caninos decíduos e a expansão da maxila para possibilitar a retomada correta do eixo de irrupção dos caninos permanentes superiores. Logo, é de extrema importância o diagnóstico precoce para evitar abordagens mais invasivas e obter um prognóstico favorável, proporcionando um sorriso mais harmonioso.

Título: Adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores em lábio superior: relato de caso

Apresentador: Amanda de Lima Ferreira

Co-Autores: CAROLINA CINTRA GOMES; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA; RAPHAEL DA SILVA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Adenoma pleomórfico; Diagnóstico; Lábio.; ;

Resumo: O adenoma pleomórfico (AP) representa 45-75% de todos os tumores que acomete as glândulas salivares. Este estudo tem o objetivo de relatar um adenoma pleomórfico localizado em lábio superior. Paciente do sexo masculino procurou o serviço de estomatologia com queixa de “caroço duro dentro lábio” com 1 ano de evolução. O paciente relatou não ter doença sistêmicas ou outras comorbidades. Ao exame físico extraoral evidenciou-se uma discreta tumefação na região descrita pelo paciente. À inspeção e palpação intrabucal, observou-se na região de lábio superior

esquerdo um nódulo submucoso, indolor, sem ulceração, base séssil, consistência fibrosa, móvel, assintomático, limites bem definidos com cerca de 1,5 cm de diâmetro. A hipótese de diagnóstico foram: lipoma, cisto dermóide ou epidermóide ou tumor de glândula salivar. Para o diagnóstico foi realizada uma punção, mas sem sucesso, pois não havia conteúdo líquido. Realizou-se biópsia excisional com remoção da lesão e posterior encaminhamento para análise histopatológica. No corte histológico foi evidenciada presença de tecido de origem epitelial com revestimento de capsula fibrosa, proliferação celular em forma de cordões e ninhos que se anastomosam. Observou-se ainda estruturas ductiformes, levando assim ao diagnóstico de AP. Embora o AP seja um tumor benigno de glândula salivar, a realização do exame histopatológico é de extrema importância.

Título: PREVENÇÃO DE REABSORÇÃO DAS RAÍZES DOS INCISIVOS LATERAIS PERMANENTES

Apresentador: JESSIKA LAINE NUNES MELO

Co-Autores: KAMILA DOS SANTOS SILVA; LUIZ CARLOS COURA; ALESSANDRA RODRIGUES FONSECA TAVARES;

Orientador: PAULO EDUARDO COURA

Palavras-Chave: Ortodontia; Dente canino; Erupção ectópica; ;

Resumo: Os caninos são um dos dentes mais importantes do sistema mastigatório, tanto no aspecto funcional quanto no estético. O canino superior apresenta, frequentemente, impacção e seu diagnóstico é feito a partir de exames clínicos e radiográficos. Quanto mais tardio for o diagnóstico, pior será o prognóstico. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 7 anos e 5 meses, que possuía os caninos com tendência a impactação, e se mantidos com a trajetória apresentada poderiam reabsorver as raízes dos incisivos laterais permanentes. Foi realizada a radiografia panorâmica para localização dos caninos superiores, e utilizou-se a métrica de posicionamento mesio-distal para observar se a localização era favorável ou não para sua irrupção. O tratamento proposto foi a extração dos caninos decíduos e utilização de aparelho mantenedor de espaço. O tracionamento de caninos impactados é um grande desafio na clínica ortodôntica e o diagnóstico precoce do trajeto de irrupção ectópica deve ser realizado para minimizar futuros problemas, diminuindo a complexidade do caso e o tempo de tratamento.

Título: Reanatomização Dentária e Clareamento para melhoria da estética bucal e autoimagem: relato de caso clínico

Apresentador: Maria Eduarda Santos Gomes

Co-Autores: Ana Lúcia Machado Maciel; Pollyana Souza Lôbo El Zayek; ;

Orientador: Ana Lúcia Machado Maciel e Pollyana Souza Lôbo El Zayek

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Estética Dentária; Sorriso; Autoimagem;

Resumo: O conceito de beleza na sociedade moderna tornou-se mais criterioso e preciso. A constante busca pelo sorriso perfeito acelerou o desenvolvimento da indústria odontológica em tecnologias para o aperfeiçoamento dos materiais restauradores, a fim de se reproduzir o mais fielmente possível a estrutura dental. Queixas de inconformidade com alterações de cor, apinhamentos, diastemas, fraturas, anomalias de forma, tamanho e posição são uma constante nos consultórios odontológicos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reanatomização de caninos superiores, que trouxe resultados estéticos bastante favoráveis. Paciente sexo feminino, compareceu à Clínica Odontológica do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA com queixa principal de que “suas presas” a incomodavam, porque eram muito “pontudas”. No exame clínico intrabucal constatou-se que os caninos superiores apresentavam forma de lança bastante afilada e pontiaguda, mostrando evidente espaço nas ameias incisais. O tratamento proposto foi a realização de clareamento dental, seguido da reanatomização dos caninos superiores com resina composta, diminuindo os espaços das ameias incisais. A associação com o clareamento dental foi essencial para a obtenção de um sorriso harmônico, observando-se o protocolo correto baseado nas evidências apresentadas na literatura, sendo que o resultado atendeu às expectativas estéticas da paciente.

Título: RESOLUÇÃO CIRÚRGICA DE UM CASO DE PERIODONTITE APICAL PERSISTENTE ASSOCIADA A PRESENÇA DO FUNGO ASPERGILLUS

Apresentador: GIOVANA VITÓRIA ELIAS BASÍLIO

Co-Autores: LORRANE KETHLLEN MENDANHA PEREIRA; WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR; GIULLIANO CAIXETA SERPA; HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES

Palavras-Chave: Periodontite apical; Cirurgia pararendodôntica; Aspergillus; ;

Resumo: Lesões persistentes pós tratamento endodôntico, podem ocorrer em função da presença de microrganismos fora do canal radicular, junto aos tecidos periapicais e em locais inacessíveis. O objetivo deste relato foi descrever o tratamento de um abscesso periapical com fístula através de retratamento endodôntico seguido de cirurgia pararendodôntica. Paciente de 42 anos, procurou atendimento para o dente 12. Durante anamnese, a paciente relatou ter passado por 2 retratamentos endodônticos, em um período de 2 anos, sem a obtenção de melhora dos sinais e sintomas. Ao exame clínico, foi observada a presença de fístula, dor espontânea, e restauração em resina na face palatina do dente 12. Radiograficamente, foi observada a presença de tratamento endodôntico insatisfatório e extensa área radiolúcida apical. Foi estabelecida como hipótese de diagnóstico abscesso periapical com fístula e como opção de tratamento retratamento endodôntico e cirurgia periapical. O retratamento foi realizado em 2 consultas, com intervalo de 30 dias. A cirurgia periapical envolveu a

modalidade de apicectomia. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de periodontite apical com presença do fungo *Aspergillus*. No controle de um ano observou-se o desaparecimento da área radiolúcida e ausência de sintomatologia. A cirurgia parendodôntica mostrou-se como ótima opção para resolução de casos de periodontite apical persistente associada a presença de fungos.

Título: PLANEJAMENTO VIRTUAL EM RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA COM ENXERTO MICROVASCULARIZADO: RELATO DE CASO

Apresentador: CARLA PANTALEÃO PRESTES

Co-Autores: LARA TAVARES LOPES; FABIANA ALVES DE ARAÚJO; PÉROLA DE CASTRO BARRETO; JONH ELTON REIS RAMOS

Orientador: ITALO CORDEIRO DE TOLEDO

Palavras-Chave: Planejamento virtual; Reconstrução; Mandíbula; Enxerto Ósseo;

Resumo: O uso de tecnologias para o planejamento virtual de cirurgias no complexo maxilofacial visa trazer maior previsibilidade à cirurgia, diminuir o tempo cirúrgico e aprimorar os resultados, tendo em vista que procedimentos cirúrgicos nessa região, entremeada por estruturas nobres, requerem acurácia operatória. Este trabalho relata o caso de um paciente vítima de ferimento de arma de fogo em 2015, que seguiu em acompanhamento para reconstrução mandibular com enxerto microvascularizado de fíbula em região de corpo e ângulo mandibular do lado esquerdo. O tratamento consistiu em abordagens cirúrgicas multidisciplinares no intuito de realizar enxerto ósseo na região afetada para posterior reabilitação da função mastigatória. A elaboração do plano de tratamento foi realizado a partir de uma análise de exames de imagem de tomografia computadorizada de face e da área doadora, fotos pré-operatórias intra e extraorais e reconstruções virtuais 3D que possibilitaram a impressão de guias para a realização da reconstrução.

Título: GRANULOMA PIOGÊNICO EM REGIÃO DE MOLARES INFERIORES DIREITO: RELATO DE CASO

Apresentador: ISADORA SANCHES CUNHA

Co-Autores: KAMILA DOS SANTOS SILVA; ANA LUIZA SUZANA DA CAS; SATIRO WATANABE; WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: GRANULOMA PIOGÊNICO; DIAGNÓSTICO; PATOLOGIA BUCAL;
;

Resumo: O granuloma piogênico consiste em nódulos sésseis ou pediculados resultantes de irritantes locais e traumatismos. O seu desenvolvimento também pode ser devido à presença de biofilme bacteriano e fatores hormonais que proporcionam uma infecção microbiana com consequente proliferação de tecido conjuntivo. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso de granuloma piogênico em região de molares inferiores direito. Paciente do gênero masculino, 10 anos, foi encaminhado a Clínica de Diagnóstico da Universidade Evangélica de Anápolis para avaliação de uma lesão nodular com 5 meses de evolução. À oroscopia, observou-se que a lesão era de

coloração semelhante à mucosa adjacente, de base achatada, pediculada, inserida em mucosa, extraóssea, sem sintomatologia dolorosa e sem histórico de recidiva. Estabeleceu-se como hipótese de diagnóstico o granuloma piogênico. O tratamento preconizado para esse tipo de lesão nodular é o cirúrgico com a biópsia excisional. O espécime foi coletado e enviado ao exame anatomopatológico confirmando a hipótese diagnóstica. Paciente necessitou de acompanhamento periódico para caso a lesão recidivasse. O granuloma piogênico é uma lesão que pode se desenvolver na mucosa, em algumas situações como o do paciente relatado é assintomático e o tratamento preconizado é a excisão cirúrgica por solucionar o caso evitando assim que a lesão recidive.

Título: Tratamento Cirúrgico de Hiperplasia Fibrosa

Apresentador: Gabriel Gonçalves Ribeiro

Co-Autores: Diogo Decaris Almeida; Eloiza Ferreira Furtado Melo; José Cláudio Motão; Wilson José Mariano Júnior

Orientador: Mário Serra Ferreira

Palavras-Chave: biópsia; patologia bucal; diagnóstico; cirurgia;

Resumo: Hiperplasia fibrosa inflamatória é uma hiperplasia de tecido conjuntivo fibroso, semelhante a uma neoplasia, que se desenvolve em associação às bordas de uma prótese total ou parcial mal adaptada. O tecido usualmente é firme e fibroso. A hiperplasia Fibrosa ocorre com maior frequência em pacientes adultos e idosos por conta da utilização de uma prótese. O objetivo desse trabalho é abordar um caso de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória que foi confirmado por exames histopatológico. Paciente idosa, diabética, hipertensa e com uso de marca passo compareceu para atendimento na Clínica de Diagnóstico da UniEvangélica relatando que "sua prótese estava cortando a sua boca". No exame intra oral foi observado uma massa na região anterior do rebordo alveolar da mandíbula. Foi relatado que utilizava uma prótese total há 6 anos. Foi feita solicitação dos exames hematológicos e biópsia excisional. Após retorno com os exames hematológicos solicitados e certificação que tudo estava no padrão de normalidade, foi realizado então biópsia excisional. Primeiro foi realizado antissepsia intra bucal com clorexidina 0,12%, extra oral com clorexidina 2%. Anestesia com lidocaina 2 % com epinefrina 1:100.000 perilesional, incisão elíptica, remoção da lesão e sutura simples. Medicação pós operatório: dipirona 500 mg 6/6h por 3 dias, retorno em 7 dias para remoção dos pontos. Em seguida foi encaminhada para troca das próteses totais. Assim, conclui-se que a hiperplasia inflamatória advém de um trauma, e seu prognóstico depende da eliminação do fator causal, como apresentado, com objetivo de não haver recidivas dessa lesão

Título: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM REGIÃO POSTERIOR DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Apresentador: Ana Clara Bispo Alves Farias

Co-Autores: Amanda Ferreira de Lima; Jessika Laine Nunes Melo; José Cláudio Motão; Satiro Watanabe

Orientador: Wilson José Mariano Júnior

Palavras-Chave: Fibroma ossificante; Mandíbula; Biópsia; ;

Resumo: O fibroma ossificante periférico é um crescimento gengival considerado como uma lesão de origem reacional. Apresenta-se como uma massa nodular, que normalmente se origina da papila interdental. Possui coloração variável do vermelho ao rosa e podem simular um granuloma piogênico. Tem prevalência entre 10 e 19 anos de idade e predominância em sexo feminino, e região de incisivos e de caninos com maior ocorrência. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de fibroma ossificante periférico localizado na região posterior da mandíbula. Paciente do sexo feminino, 39 anos, normossistêmica, compareceu à Clínica de Diagnóstico da UniEvangélica com a queixa “caroço na minha boca que dói quando eu como”, relatou também presença de sangramento. À oroscopia, apresentou uma lesão nodular na região posterior do lado esquerdo da mandíbula. A principal hipótese de diagnóstico era granuloma piogênico. Foi realizada a biópsia excisional da lesão com bisturi elétrico e enviada para análise histopatológica, no qual o laudo constatou o resultado de fibroma ossificante periférico. No pós-operatório a paciente apresentou-se com a ferida em processo de cicatrização por segunda intenção. A origem do fibroma ossificante é incerta, acredita-se que se desenvolvam de granulomas piogênicos porém, nem todos são dessa maneira. É uma lesão que pode ocorrer recidiva, portanto, é necessária uma correta remoção da mesma, para que as chances dessa ocorrência diminuam.

Título: FRATURA PATOLÓGICA DE MANDÍBULA POR USO DE BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador: ELOIZA FERREIRA FURTADO MELO

Co-Autores: ANA LUIZA SUZANA DA CAS; SATIRO WATANABE; JOSÉ CLAÚDIO MOTÃO; WILSON MARINA JUNIOR

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: Ácido zoledrônico; Osteonecrose; Mieloma múltiplo; Mandíbula;

Resumo: Os bifosfonatos são fármacos utilizados no tratamento de doenças ósseas como neoplasias e osteoporose. Essa droga possui propriedades antiangiogênicas que podem desencadear como efeito colateral o desenvolvimento de osteonecrose. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma fratura de mandíbula em decorrência de sequestro ósseo, devido ao uso de Bifosfonatos. Paciente A.C.N., sexo masculino, 71 anos, aposentado, leucodermo, compareceu em clínica particular, com queixa de exposição óssea na mandíbula. Na história médica, paciente relatou que fez

tratamento para Mieloma Múltiplo, faz uso de vários medicamentos: Marevan, clortalidona, Puram T4, Aciclovir, Rosuvastatina e Iskemil. Além desses medicamentos, relatou que fez uso de Ácido Zoledrônico (Zometa) por mais ou menos 1 ano. Na história da doença atual, relatou aumento da exposição óssea. No exame físico, observou-se fístula com drenagem de secreção purulenta na região submandibular direita e necrose de tecido ósseo. No exame de radiografia panorâmica foi observado fratura da mandíbula com presença de sequestro ósseo na região de ângulo mandibular direito. A conduta do cirurgião foi remoção do sequestro ósseo e preservação. Atualmente, paciente encontra-se com boa evolução clínica e radiográfica, apesar disso, a função não foi estabelecida por completo, pois, o paciente optou por não realizar qualquer tipo de tratamento e nesse caso o ideal seria uma intervenção cirúrgica para enxerto ósseo e fixação.

Título: FIBROMA OSSIFICANTE: RELATO DE CASO CLINICO CIRÚRGICO

Apresentador: YARAH MOREIRA DOURADO

Co-Autores: ELOIZA FERREIRA FURTADO MELO; ANA LUIZA SUZANA DA CAS; SATIRO WATANABE; JOSÉ CLAUDIO MOTÃO

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA

Palavras-Chave: GRANULOMA; diagnóstico; CIRURGIA BUCAL; DIAGNÓSTICO; BIÓPSIA

Resumo: O fibroma ossificante apresenta-se como uma lesão proliferativa não neoplásica bucal de etiologia traumática. Seu aspecto clínico mais comumente encontrado é de um aumento de volume bem delimitado, apresentando superfície lisa ou ulcerada, usualmente com coloração normal da mucosa, base séssil ou pedunculada e consistência firme, O presente trabalho teve como objetivo, relatar o caso clínico-cirúrgico de um paciente que foi encaminhado pelo SUS à clínica de diagnóstico da UniEvangélica devido à lesão hiperplásica na região de pré-molares inferiores esquerdos, com sintomatologia dolorosa ao mastigar, sem motivo aparente. No exame intrabucal, verificou-se uma lesão nodular pediculada em gengiva na face vestibular, com coloração semelhante a mucosa com áreas avermelhadas. Como forma de tratamento optou-se pela remoção cirúrgica, sendo realizada a biópsia excisional e o espécime foi armazenado em clorexidina e enviado para exame anatomopatológico. Por fim, foi realizada a contra referência para o SUS, com recomendação de tratamento periodontal. O resultado anatomopatológico apontou fibroma ossificante. Sua formação é incerta, considera-se que seu desenvolvimento provenha de granulomas piogênicos, entretanto, não se aplica à todos os casos. Sua remoção correta é fundamental para que as probabilidades de recidivas diminuam, uma vez que essa lesão tenha essa característica.

Título: O EMPREGO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CRIANÇAS, COM ENFOQUE NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: Marina Diniz Reis

Co-Autores: Kamila dos Santos Silva

Orientador: Denise Campos Amaral

Palavras-Chave: Comportamento infantil; Criança; Práticas de Saúde Integrativas e Complementares; Odontopediatria;

Resumo: O objetivo desse trabalho foi realizar uma busca sobre os benefícios da utilização das PICS na pediatria, com enfoque na odontopediatria. As PICS são medidas que visam abordar os recursos naturais na prevenção e recuperação da saúde. Na odontologia elas foram adotadas com intuito de ampliação nos cuidados com o paciente, baseando na eficácia do tratamento de muitas lesões e dentro da pediatria auxiliam na prevenção, tratamento de agravos e na recuperação da saúde da criança de forma integral. Foram feitas buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves: comportamento infantil, criança, Práticas de Saúde Integrativas e Complementares e Odontopediatria. Ao todo foram selecionados 11 artigos entre os anos 2012 a 2021. Os artigos abrangem algumas das terapias como: acupuntura, terapia floral, fitoterapia, hipnose e laserterapia. Todos confirmam que as PICS são eficazes em vários aspectos na saúde da criança. O estudo comprova os benefícios das PICS, sendo que na odontopediatria alguns dos benefícios importantes citados foram: diminuição e controle da ansiedade e medo e diminuição da dor. Apesar da prática das terapias complementares na odontopediatria serem aceitas pelo CFO e terem uma ampla atuação no auxílio a saúde, ainda são pouco difundidas cientificamente, apresentando resultados limitados na busca de artigos quando comparado com outras áreas da saúde.

Título: Aplicabilidade do método radiográfico de estimativa de idade London Atlas: revisão de literatura

Apresentador: NATHALIA PEREIRA DE PAULA

Co-Autores: ANNA LUIZA GONÇALVES ASSUNÇÃO; LAVINIA LOPES BERNARDES; ANNA KAROLLYNA GOMES DE SOUZA;

Orientador: Mayara Barbosa Viandelli Mundim

Palavras-Chave: ESTIMATIVA DE IDADE DENTAL; IDADE DENTAL FORENSE; MÉTODOS RADIOGRÁFICOS DE ESTIMATIVA DE IDADE DENTAL

Resumo: A Odontologia Legal é uma especialidade odontológica ligada à justiça, atuando tanto na esfera criminal quanto na esfera cível. Trata-se de uma das ferramentas mais importantes na identificação de corpos em estado de putrefação, carbonizados ou ossadas, se mostrando também muito útil na estimativa de idade,

para produção de documentos inexistentes, por meio da arcada dentária. O presente trabalho teve como objetivo buscar evidências da aplicabilidade do método radiográfico de estimativa de idade London Atlas baseado em revisão de literatura. Para essa revisão de literatura foram feitas buscas na base de dados eletrônica PubMed, utilizando as palavras chaves: estimativa de idade dental; idade dental forense; métodos radiográficos de estimativa de idade dental. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2006 à 2020, na língua inglesa. Além disso, realizou-se buscas ativas nas referências bibliográficas dos artigos considerados relevantes. Ao todo foram selecionados 28 artigos. Com esse estudo, concluiu-se que a precisão do London Atlas é muito adequada para fins forenses e que não houve diferença na precisão da estimativa de idade entre os sexos.

Título: Características clínicas, tomográficas e histopatológicas da Periodontite Apical: Revisão da Literatura

Apresentador: Ana Clara Lima de Farias

Co-Autores: Thaynara Liss Costa Ribeiro; Micaelle Fernandes Alencar de Souza; Lara Borges de Deus; Giulliano Caixeta Serpa

Orientador: Orlando Aguirre Guedes

Palavras-Chave: Periodontite apical; Diagnóstico por imagem; Diagnóstico clínico; Histologia; Endodontia

Resumo: Introdução: periodontite periapical (PA) consiste em um processo inflamatório em nível de periodonto apical comumente associado a presença de microrganismos. Os resultados do exame clínico e tomográfico em associação com os testes de análise devem ser avaliados para um diagnóstico definitivo das condições dos tecidos e do dente envolvido. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever as características clínicas, tomográficas e histopatológicas da periodontite apical (PA) por meio de uma revisão da literatura. Desenvolvimento: Como materiais e métodos, a presente pesquisa buscou avaliar prováveis casos de periodontite apical persistente e denotar coincidências nos aspectos clínico, radiográfico, tomográfico e histopatológico. Foram selecionados, por conveniência, 20 casos característicos de periodontite periapical persistente de pacientes, sem alteração sistêmica, atendidos numa clínica referência em Goiânia e que tinham registro radiográfico, tomográfico e histopatológico disponível no banco de dados. Quanto aos dados clínicos, estavam dispostos na ficha clínica do paciente. Considerações finais: A PA possui inúmeras características clínicas, histológicas e tomográficas distintas, mas que, em conjunto, consegue auxiliar o profissional na tomada de decisões. Conclusão: O correto diagnóstico e o entendimento da fisiopatologia da lesão auxiliaram o clínico no desenvolvimento de um tratamento efetivo, diminuindo assim, o índice de insucesso.

Título: O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Apresentador: IURY SILVÉRIO FRANCO

Co-Autores: CAMILA BRANDÃO SOARES

Orientador: GISELA DE MARTINS DE SOUZA PINA

Palavras-Chave: DOENÇA DE PARKINSON; HIGIENE BUCAL; ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.; ;

Resumo: Uma desordem neurodegenerativa, idiopática e progressiva, com mais de dez milhões de portadores no mundo. A doença de parkinson (dp) tem como sintomas cardinais: o tremor, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural. Em decorrência dos sintomas, o paciente pode enfrentar dificuldades para realizar higiene oral, sintomas de disfunção temporomandibular (dtm), agravos periodontais, fraturas dentais, xerostomia dentre outras manifestações na cavidade bucal. Dessa forma, foi sintetizado em forma de revisão narrativa da literatura, as principais manifestações clínicas e odontológicas da dp e discutir sobre o atendimento do paciente portador dessa desordem. Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados pubmed e google acadêmico utilizando os termos: parkinson's disease, oral treatment and dentistry. A partir da análise crítica dos artigos específicos que relacionavam odontologia e dp, foi possível identificar as seguintes informações: o tratamento odontológico pode se tornar complexo pela restrição de movimentos do paciente. Conhecer o curso da doença e os achados clínicos orofaciais é de suma importância para que o cirurgião-dentista elabore um plano de tratamento adequado e assertivo, visto que a habilidade de cooperação diminui com a evolução da doença. Estratégias que auxiliam frente às limitações, como confecção de escovas personalizadas, estimulam a independência do paciente. A meta principal é melhorar a condição de saúde do paciente e prevenção de problemas orais futuros. Portanto os cuidados odontológicos se tornam imprescindíveis e rotineiros em pessoas com dp, por isso, o conhecimento sobre a doença permite que o atendimento seja eficaz e assertivo.

Título: DESCARTE SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS

Apresentador: Isadora Cristina de Oliveira

Co-Autores: André Luis Fideles Padilha; Kelvya da Penha Oliveira Silva; Leticia Lopes dos Santos; Thiago Vinicius Moreira da Silva

Orientador: Lila Louise Moreira Martins Franco

Palavras-Chave: Sustentável; Resíduos Odontológicos; Tratamento do Solo; ;

Resumo: Em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o ensino em sustentabilidade como meio de alcançar qualidade de vida, tornou-se um tópico a ser discutido. Desde então, governos e comunidades buscam novas formas de alcançar economia sustentável, a fim de garantir recursos às gerações futuras, de forma a

evitar o colapso socioambiental. Na odontologia, há a busca de solução para o descarte dos resíduos produzidos pela profissão; também, tem-se visto os profissionais aliam a diferentes tecnologias para que se tenha menor desperdício de matéria-prima e a redução da produção de lixo. Dentre os diversos resíduos produzidos, o gesso está entre um dos principais, uma vez que é utilizado por diferentes especialidades odontológicas. Quando descartado inadequadamente, o gesso contamina solo e lençol freático, além de liberar gases inflamáveis. Com diferentes aplicações, destaca-se a utilização do mesmo na odontologia e na agricultura. Em condições naturais, o solo brasileiro é considerado ácido, exigindo a correção do pH para um desenvolvimento adequado do plantio, podendo ser feita utilizando gesso reciclado, substituindo o calcário normalmente utilizado. Incentivar o descarte sustentável do gesso odontológico a fim de neutralizar o pH do solo. Foram feitas buscas de artigos em bases de dados como: Google Acadêmico, Research Gate e Scielo. Com delimitação de ano entre 2018 e 2020. Os descritores utilizados são: Resíduos odontológicos, sustentável, tratamento do solo. Os critérios de inclusão foram: Abordar o reaproveitamento e reciclagem do gesso; resíduos da odontologia; sustentabilidade na odontologia. Os critérios de exclusão foram: Artigos que não abordassem reaproveitamento e reciclagem do gesso; resíduos da odontologia; e, a sustentabilidade na odontologia. Pesquisas recentes mostraram que o gesso dos consultórios e laboratórios pode ser uma importante ferramenta de correção do PH do solo para cultivo. Espera-se que a reciclagem e reutilização do gesso, consiga refrear o impacto socioambiental negativo que o descarte inadequado do mesmo produz. Além de auxiliar na produção agrícola, com aumento da mesma e a redução dos custos da mesma. Desse modo, é importante a divulgação desse novo método de reciclagem entre profissionais da área odontológica e agrícola, fazendo com que o princípio da sustentabilidade seja aplicado à realidade da profissão e conseqüentemente trazendo benefícios ambientais, atingindo assim o maior público possível e colocando em prática novos hábitos para garantia de um futuro para os nossos sucessores.

Título: DETERMINAÇÃO DO SEXO POR MEIO DA AVALIAÇÃO DOS VALORES DO ÂNGULO GONÍACO EM TELERRADIOGRAFIAS LATERAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador: ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA

Co-Autores: SABRINA FRANÇA DA SILVA; SULEMAN BABAR; WELLEN LETICIA DE SOUZA MELO

Orientador: Carolina Cintra Gomes

Palavras-Chave: Dimorfismo sexual; Determinação do sexo; Métodos radiográficos; ;

Resumo: A Odontologia Legal dispõe de ferramentas importantes na identificação de corpos, se mostrando útil na determinação do sexo, para produção de documentos inexistentes, por meio da arcada dentária. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre a aplicabilidade das mensurações do ângulo goníaco em

teleradiografias laterais na determinação do sexo. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed utilizando os unitermos: Dimorfismo sexual, determinação do sexo e métodos radiográficos. De acordo com a literatura, dentre as características utilizadas para afunilar o processo de identificação humana estão: a determinação da espécie, raça, sexo, idade e estatura. A identificação do sexo é o primeiro passo do processo de identificação, pois a estimativa da idade e da estatura depende do sexo. Essa identificação pode ocorrer através da medição do ângulo goníaco que está presente no osso mandibular. Isso ocorre devido ao fato de que o osso mandibular é o que mais sofre transformações em seu desenvolvimento e possui várias características úteis para que essa determinação seja correta e precisa, além de ser o mais dimórfico do crânio. É durável, resiste a qualquer tipo de mutilação e é frequentemente preservado em contextos forenses. Assim, essa revisão de literatura explorou a aplicabilidade desse método e sua contribuição tanto para processos criminais quanto para processos cíveis que dependam de tal caracterização.